

Impedida a Eleição da Mesa da Camara Por Crise Política

Todos os Paulistas Vetam o Sr. Paulo Lauro; Ofende o Decôro

Não foram eleitos ontem os secretários da Câmara dos Deputados. Em primeiro lugar porque o sr. Nereu Ramos estava doente (o sr. Nereu está realmente doente, assegura-nos destacada personalidade do PSD) e em segundo lugar porque os deputados paulistas se rebelaram contra a indicação do nome do sr. Paulo Lauro para ocupar um posto na mesa, a segunda ou a terceira secretaria. O sr. Paulo Lauro, ex-prefeito de São Paulo, está sendo apontado como indigno de posto, avançando mesmo o deputado Herbert Levy que a sua presença no Palácio Tiradentes atenta contra o decôro parlamentar.

O MOVIMENTO PAULISTA

Esse movimento contra o sr. Paulo Lauro surgiu no seio do PSD paulista e foi levantado pelo deputado Cunha Bueno, que obteve imediatamente o apoio da UDN, por intermédio dos srs. Auro Moura Andrade e Herbert Levy, e PTB e o PTM participaram também da revolta destinada a impedir a presença do representante aderista na mesa da Câmara.

Quanto à UDN, os pontos que tem assegurados são a 1ª vice-presidência e a 3ª secretaria. O PSD, segundo fonte autorizada, tentou fazer um gesto de cavalheirismo promovendo o sr. Rui Santos de terceiro a segundo secretário, mas a inesperada reivindicação do PSP, partido oficialmente integrado na maioria, alterou o quadro da situação. O compromisso será

Adroaldo Vetado Pelo PTB Gaucho

(Texto Na 5.ª página)

NENHUMA ESPERANÇA PARA LAUREANO



Falando a um nosso representante, em Recife, o dr. Napoleão Laureano confirmou que não alimenta nenhuma esperança de cura, mas somente virá ao Rio em cumprimento da missão a que se obrigou: mobilizar a consciência nacional para a campanha contra o câncer. Pode-se notar, na foto acima, a deformação do maxilar do médico, no ponto primeiro atacado pela moléstia. (Reportagem na última página)

Danton Coelho



O sr. Newton Santos testa seu mandato no partido

O "Major" Tenta Depor Danton da Presidencia

Numa Representação Perante a Justiça Eleitoral — Esgotou-se Seu Mandato Na Direção do P. T. B.

O major Newton Santos deu entrada, ontem, no Tribunal Superior Eleitoral a duas representações contra o Diretório e a Comissão Executiva nacional do PTB, além de uma consulta. Alega o presidente da executiva trabalhista paulista, que os componentes da direção nacional do Partido estão investidos de suas funções ilegalmente, solicitando que o T. S. E. declare vagos os cargos, por força dos dispositivos do Código Eleitoral e dos Estatutos do PTB.

TERMINARAM OS MANDATOS

A primeira representação tem o seguinte teor: "Em virtude da deliberação da terceira convenção nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, realizada em 16 de junho de 1950 e que foi objeto da Resolução n. 3.632 desse Egrégio Tribunal, proferida em sessão de 28 de agosto de 1950, foi aprovada a modificação dos Estatutos, com a declaração de que

(Conclui na 5.ª página)

SAI O GOVERNADOR; PAZ NO MARANHÃO

Assumirá o Governo o Presidente da Assembléia

Encontrou-se finalmente a formula de solução da crise maranhense. A Assembléia Legislativa do Maranhão, reunida extraordinariamente na noite de ontem, elegeu seu presidente o deputado Cesar Aboud, do PST, a quem o sr. Eugênio de Barros transmitirá, hoje, às 16 horas, o governo do Estado.

EUGÊNIO CONFIRMA

Ouvindo às 21 horas pelo telefone interestadual o sr. Eugênio de Barros declarou o seguinte:

— Espero que a solução traga a tranquilidade ao Estado, atendendo aos interesses dos meus correligionários e dos que constituem as Oposições. Solicitei uma licença de 60 dias, espaço em que o Tribunal Superior Eleitoral julgará os recursos e dará a palavra final sobre o pleito maranhense. Afastar-me-ei imediatamente do cargo e seguirei depois de amanhã de madrugada para o Rio.

TAMBÉM AS OPOSIÇÕES

Ouvimos, também, os srs. Neiva Moreira e Clodomir Millet, atualmente em São Luís, sendo que o primeiro deverá regressar hoje, juntamente com os elementos que integraram a caravana que deixou sábado esta capital.

Esses próceres coligados declararam-nos que a fórmula encontrada é a que melhor consulta aos interesses do Estado e das duas correntes, não escondendo, entretanto, que se trata de uma "solução política".

O sr. Neiva Moreira declarou que "a fórmula aceita constitui uma vitória das Oposições Coligadas, pois o sr. Eugênio de Barros abandonará o Palácio

O Líder Coordena o Partido Contra Melo Viana



No Senado, ontem. Ao centro: Ivo d'Aquino. A sua direita: Sá Tinoco e Camargo Mercio. A sua esquerda: Etelvino Lins e Apolônio Sales

Getúlio Não Recebeu os Trabalhistas

Uma delegação de trabalhistas cariocas esteve ontem no Palácio Rio Negro em Petrópolis para entregar ao presidente da República um memorial com cerca de trinta mil assinaturas, pedindo a nomeação do sr. Edison Passos para a Prefeitura do Distrito Federal.

Feio e o "Bicho"

SONHO DE OURO RESULTADO DE HOJE

1.º	2458
2.º	0285
3.º	7842
4.º	9339
5.º	6948
M.	872
R.	700
S.	8

PARA DEPUTADOS ESTADUAIS

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Agencor Barcellos Feio

Em Niterói é assim: o resultado do jogo do bicho vem impresso no reverso das chapas eleitorais do próprio secretário de Segurança



Em cima, Evelyn Keyes, a atriz do cinema americano, aprende com o sr. Carlos Guinle Filho, no apartamento deste, o samba "in location". Em baixo, a equi de atrizes francesas, durante o "cock-tail" de ontem na ABI

Dois Pesos e Duas Medidas

J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. ministro da Fazenda apresentou o seu programa num vasto relatório, recheado de excelentes intenções, e foi colher as glórias na sua terrinha. Na Paulicéia, não lhe faltaram aplausos e estímulos. Governo, banco, comércio, indústria, transporte, lavoura — todas as forças vivas da economia paulista — manifestaram vivo entusiasmo pelas idéias do futuro salvador das finanças paulistas. Essas calorosas demonstrações tomam tempo de quem as recebe. Assim, o sr. Horácio Laffer demorou-se um pouquinho mais para debicar o último cock-tail, na sinagoga do capitalismo profissional, na altíssima torre do Banco do Estado de São Paulo. Aí esteve reunida a "família bancária vitoriosa", na feliz expressão do orador que saudou o ministro da Fazenda do atual governo "trabalhista".

Essas volutuosas férias do sr. Horácio Laffer não seriam cobráveis pelo público inquieto se, na ausência do timoneiro do Tesouro, o barco estivesse em pleno movimento. Mas o fato é que parou. Ou melhor, não demorou.

O ministro apertou os cordões da bolsa, denunciou o déficit insuperável, e foi passear. Das muitas maneiras que se lhe oferecem para obter recursos imediatamente exigíveis não aproveitou nenhuma. Já vamos no terceiro mês do exercício e nada consta sobre a melhoria dos vencimentos e vantagens militares. Ao que parece,

houve um erro de cálculo na estimativa de tais despesas; em vez de 600 mil serão um milhão e 700 mil contos. O diretor da Central, apoucado pela miserabilidade do seu material fixo e rodante e mais atormentado, ainda, pela temerária sabotagem comunista — para remediar mandou que suas oficinas trabalhem noite e dia em remendar, desentupir, consertar locomotivas, as velhas baronessas aposentadas. Por aí parece que o sr. Horácio Laffer, realmente fustigado com as despesas públicas, empenha-se freneticamente em reduzi-las. Parece, mas não é, de fato.

O sr. João Neves está caprichando na lista do pessoal que vai compor sua fabulosa embaixada manuelina, caminho de Washington. Diplomatas, generais, almirantes, cronistas, bispos e doutores no sagrado e no profano, príncipes de sangue, banqueiros e secretários formam o luzido cortejo do ilustre Embaixador. Até agora inscrevem-se 55 pessoas, afora os pagens e cornacas, os que levam os presentes e amaciam os elefantes, as girafas e os leões que não figuram no estrondoso cortejo. Quanto vai custar a faustosa embaixada? No princípio, sob o signo da economia, muito pouca coisa. A reduzida comitiva seguirá num modesto avião da FAB; mas agora um quadrimotor "President" entrou no programa. Mais tarde veremos quanto nos custaram vencimentos, ajudas de custo, dólares a 13 cruzeiros e o mais.

E poderemos então comparar o rendimento, para o Brasil, de semelhante embaixada de luxo com outras infinitamente mais modestas e eficientes que a precederam.

Seja como for, indagamos do sr. ministro da Fazenda, que tal as economias? Não iremos pagar o Código de Vencimentos e Vantagens; não desempenharemos o Tesouro dos seus legítimos credores; não daremos o necessário impulso aos negócios de importação e exportação; não trataremos de planejar imediatamente o financiamento, o transporte, a estocagem e o escoamento das formidáveis safras já em curso? E, enquanto assim paralisarmos o Brasil na inépcia de seu governo, cobriremos de flores e coroamentos de louros a embaixada dos tubarões, que leva como programa dar o que for possível do Brasil aos Estados Unidos — e recolher em troca o máximo de negócios para os honrados e conhecidos comerciantes que rodeiam, como delegados, o magno embaixador?

O sr. Horácio Laffer, certamente, não encontrará nenhuma resposta para essas perguntas impertinentes. Sua gestão vai-se encaminhando para a regra dos dois pesos e duas medidas. Uns para os interesses do país, outros para os amigos do governo.



A Nossa Opinião

Quarenta Dias de Ascensão

A população se mostra inquieta em face da elevação do custo da vida durante os últimos quarenta dias. Desde que a C. P. anunciou que ia adotar os métodos da extinta Coordenação, há pouco mais de um mês, logo os preços começaram a subir.

De fato, nenhum problema relativo ao abastecimento foi solucionado. Algumas declarações das novas autoridades trouxeram perturbação ao mercado. Receavam os atacadistas as surpresas e violências que tanto distinguiram no passado o nosso órgão de controle. E deixaram, naturalmente, de fazer estoques.

Veio a escassez com todo o seu cortejo de inconvenientes e explorações. Ninguém se iludia com o futuro. Se não vier uma palavra de bom-senso, que inspire confiança, a situação tenderá a agravar-se. Com demagogia não se resolve o angustioso problema do desajustamento entre preços e salários. Muito ao contrário: com tais métodos ele se tornará cada vez mais sério, afetando a vida das classes menos favorecidas pela fortuna.

Basta de entrevistas e notas oficiais. O povo está sofrendo as consequências da ausência de uma política econômica realmente segura, que venha modificar o panorama dramático de sua existência.

Os Americanos Defendem Suas Instituições

NOS Estados Unidos os professores vão fazer agora o juramento de fidelidade à nação, que enfrenta uma luta de vida ou de morte com a URSS. Já anteriormente esse pronunciamento solene era exigido dos dirigentes de sindicatos e de outras organizações sociais.

No Brasil, não se sabe em que ficou a questão do "atestado de ideologia". Nada se conhece a respeito de medidas eficazes que estejam sendo tomadas em defesa das instituições. Parece que nos estamos conduzindo com alarmante imprevidência. A menos que haja mesmo o propósito de deixar as coisas assumirem caráter de maior gravidade.

As vésperas da guerra, quando todos procuram acautelar a segurança nacional, nós permitimos que a "quinta-coluna" moscovita mostre as suas garras ameaçadoras. Será o desejo de encontrar um motivo para futura manifestação de força, ferindo a própria lei?

Melhor seria seguir o exemplo americano, pondo em execução medidas seguras, em defesa da ordem econômica, social e jurídica. Até porque o momento não comporta experiências golpistas, nem malabarismos de Fouchés de Cascadura...

A Campanha do "Petróleo é Nosso" no Irã

NO Irã, a campanha do "petróleo é nosso" já produziu o assassinato do primeiro ministro. E outros virão, enquanto os "nacionalistas" esperam a expropriação da Anglo Iranian Oil Company. Realizado esse ato, entretanto, não cessará o movimento. E que no país não há técnicos nem maquinaria para a exploração do "ouro negro". Então, será necessário apelar para a assistência da URSS.

Desse momento em diante tudo ficará azul, com bolinhas vermelhas. Stalin realizará o grande sonho dos tzars. Tomará a única estrada terrestre para a Índia, monopolizará as imensas reservas de petróleo do Irã e instalará uma base naval para os seus submarinos, no Golfo Pérsico. Ai estão os verdadeiros objetivos da "campanha nacionalista" naquela região, tão cobiçada, do Oriente Médio.

O plano, se obtiver êxito, constituirá um terrível golpe contra a Grã-Bretanha. Além do petróleo, o canal de Suez, o Oceano Índico, todos os interesses britânicos no sul da Ásia estarão ameaçados gravemente.

Por isso, os ingleses se mostram muito atentos ao problema, dispostos a vender caro sua derrota. A guerra poderá perfeitamente surgir desse conflito iraniano, a que a opinião americana ainda não dispensou a devida consideração.

O Problema do Reflorestamento

OS dados conhecidos sobre o programa de reflorestamento, levado a cabo pelo Instituto Nacional do Pinho, acusam a plantação, em menos de três anos, de mais de 20.000.000 de pinheiros, nos quatro Estados produtores: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Esta cifra, reveladora de uma obra de mérito, não só pela quantidade que expressa como pela iniciativa de dificuldade e utilidade insuperáveis, e pelas possibilidades limitadas da autarquia, é, entretanto, insignificante, se a comparamos com as necessidades totais e inadiáveis do Brasil.

Nosso país, detentor de uma das maiores reservas florestais do mundo, é também um dos países mais afetados pela erosão, pois as terras áridas, os desertos do Nordeste, já foram terras férteis e de densidade pluvial normal, tornadas estéréis pela devastação indiscriminada da floresta, para dar lugar ao cultivo da cana de açúcar.

O Brasil é, pois, um país de grandes florestas indezessáveis e de semidesertos estéréis. O Instituto Nacional do Pinho fez o que pôde, mas seu esforço, se não for continuado, pouco representará, no futuro da economia madeireira dos Estados do Sul, que verão, em poucos anos, serem consumidas essas árvores há pouco plantadas e terão suas reservas ameaçadas de rápido esgotamento, se outras não vierem em sua substituição.

A Reforma Constitucional

NESTE momento, o princípio que deve ser firmado, pelos democratas, em relação à Constituição, é o de não admitir qualquer reforma.

Sem dúvida, é de preocupar, a idéia que, dizem, tem o sr. Getúlio Vargas, de propor brevemente ao Congresso alteração do texto constitucional. A extensão das emendas desejadas pelo ex-ditador, agora eleito presidente, importa bem pouco. O principal é que nada se faça nesse sentido. A Constituição não deve ser tocada, para evitar os riscos de deturpação.

Se é bem verdade que nenhuma emenda será admitida que ofenda os princípios fundamentais do regime, isto por preceituação constitucional, o certo é que as pequenas alterações poderão chegar a ponto de constituir uma real ameaça para a democracia ainda em reestruturação.

O argumento dos reformistas, de que há muitos artigos mal redigidos e algumas imperfeições de sistematização, é débil, debilíssimo, diante do argumento da intangibilidade do texto. Se é necessário alterar-se este ou aquele ponto, muito mais necessária é a manutenção do espírito que emana da Constituição. Uma Constituição que sofre emendas, começa a se desprestigiar, pois não é só o conjunto material de dispositivos que se deve levar em consideração, mas uma série de fatores outros, pelos quais, e muito mais do que pelas suas perfeições técnicas, o seu prestígio se impõe a um povo.

Sob o aspecto estritamente jurídico, seria aceitável uma reforma de monta, caso se tratasse de uma Constituição impossível de ser executada. Isto, entretanto, não tem nenhuma aplicação à hipótese brasileira. O pacto constitucional vigente, apesar desta ou daquela imperfeição, não padece de qualquer defeito irremediável. O mal maior seria a tentativa de cura, visto como o momento é absolutamente impróprio para modificações de importância.

Atrás das pequenas correções surgiram as perigosas reformas de base. Já se tem dito repetidamente e nunca será demasiado frisar, que nenhum crédito deverá ser aberto à sinceridade democrática do sr. Getúlio Vargas. Se as condições políticas atuais não lhe possibilitam outro governo que não seja o democrático, ninguém poderá garantir, contudo, se a ele foram dados elementos de modelação, que amanhã não tente aventura semelhante à empreendida em 1937.

Os congressistas, quaisquer que sejam as correntes que representem, devem estabelecer uma base de absoluta intransigência relativamente às proposições tendentes a alterar a Constituição. Essa atitude é essencial à defesa do regime.

IRÃ



Por F. Zenha Machado
COMEÇAM-SE a sentir os efeitos do assassinato do primeiro ministro do Irã. Como terminará depende do curso das relações entre ocidente e oriente.

Localizado entre a fronteira soviética, o golfo Persa e a península arábica, regiões de influência britânica, produz o Irã um terço do petróleo do Meio Oriente, 70% do usado pela Europa, explorado pela Iranian Oil Company, cuja maioria de ações pertence ao governo britânico.

Insatisfeita com os "royalties" pagos ao governo iraniano, exigia a seita nacionalista Fadayam Islam (Cruzados do Islã), a nacionalização da indústria petrolífera do país. Opunha-se à medida o primeiro ministro, general Ali Razmara, alegando que isso, além de significar o desemprego para milhares de pessoas, privaria o país de quatro quintos da sua renda, necessária para o desenvolvimento industrial do Irã.

Culminando várias semanas de intensa agitação política, foi o primeiro ministro assassinado por um membro da seita de Fadayam. Horas depois do seu funeral aprovava unanimemente a Comissão de Petróleo do Parlamento a nacionalização da indústria petrolífera. E enquanto o projeto não é submetido ao Parlamento ameaçam os nacionalistas assassinar os que se opuserem à medida.

"Este é um momento crítico para o Irã e para o mundo", advertiu o novo primeiro ministro Hussein Ala Pasha, confirmado pelo Parlamento com a oposição dos deputados da Frente Nacional, que contam com o apoio dos nacionalistas.

Não havendo embora prova de participação comunista no caso, serve ele aos interesses da URSS. Com o desaparecimento de Razmara, responsável pela eliminação em 1946 do projeto regime comunista no norte do Irã, remediado está um dos obstáculos no seu caminho para o petróleo do Meio Oriente e para as águas caldas do oceano Índico.

Entrou Areia

Pedro Dantas

(Crônica Parlamentar do D.C.)



NÃO tendo comparecido o sr. Nereu Ramos, novo presidente da Câmara ou presidente da nova Câmara, não foi possível prosseguir na eleição dos outros membros da Mesa. Houve quem pretendesse que o sr. Galeno Paranhos, 1.º secretário "ad hoc", assumisse a presidência, abrindo a sessão e fazendo a realização. Prevaleceu, porém, o bom-senso, do próprio sr. Paranhos, inclusive, que se limitou a comunicar o impedimento do presidente e a impossibilidade em que se encontrava de presidir ele próprio a uma sessão de finalidade específica e limitada, que o Regimento determina seja dirigida pelo presidente, eleito na sessão anterior. Não é por outro motivo que a eleição da Mesa se faz por etapas, das quais a primeira é a escolha do presidente.

REAÇÃO NATURAL

Aliás, o repouso prescrito ao sr. Nereu Ramos coincidiu com um impasse político surgido em torno da constituição da Mesa, em consequência indireta do convite ao sr. Adroaldo Costa para a 2.ª vice-presidência, que o P. S. P. havia pleiteado para o sr. Manhães Barreto. Decaído o oferecimento a esse partido, da vice-presidência para uma secretaria que não a 1.ª, a candidatura do sr. Manhães Barreto foi substituída pela do sr. Paulo Lauro, que entrou no páreo para a 3.ª secretaria.

Contra o representante ademarista houve imediata reação. Evidentemente essa indicação não se ajustava ao "alto tom" que o sr. Gustavo Capanema pretendia emprestar à formação da Mesa, segundo alegara ao justificar o convite ao sr. Adroaldo Costa, líder do pequeno grupo independente que é a bancada pedetista gaúcha.

Os paulistas, que já engoliram o sr. Paulo Lauro como prefeito, não se conformaram e movimentaram os partidos independentes, solidários, ao que parece, na disposição de vetar a extravagante candidatura. Os fundamentos são os mesmos que estarão em uma opinião paulista, ao ser esse prócer ademarista nomeado prefeito da capital, motivos hoje acrescidos da sua própria atuação à frente da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Realmente, o incrível ex-governador populista encontrou no advogado suspenso pela Ordem um dileto auxiliar. E que, em consequência, se gabasse da escolha, es-

tava muito bem. O que seria incompreensível é que a Câmara concordasse em ter, na sua comissão administrativa, um autêntico ademarista, por fora e por dentro, sem reagir. Assim, também, não.

A reação, pois, não se fez esperar, e as eleições não teriam ido além da 2.ª vice-presidência, se o sr. Nereu Ramos tivesse comparecido. Chegou-se, mesmo, a supor que o repouso do presidente não deixasse de ter alguma ligação com o impasse: o sr. Nereu Ramos — dizia-se — teria sido acometido de uma crise de "secretarite". Na verdade, porém, o ex-vice-presidente da República atendera a conselho médico, possivelmente, até, na ignorância do natural movimento de resistência da Casa a uma indicação que não podia ser recebida com indiferença.

PROLONGAMENTOS DE UMA CRISE

Também não seria ponto inteiramente pacífico, ao que fomos informados, o da escolha do sr. Gurgel do Amaral para 1.º secretário. Ressalve-se, todavia, que nada tem de comum este caso com o anterior. As objeções ao nome do representante do Distrito surgiram, ao que parece, no seu próprio partido, o P. T. B., como um desenvolvimento da crise interna que vem sofrendo essa agremiação. São os rebeldes do P. T. B. que objetam ao sr. Gurgel do Amaral, alegando razões ligadas à sua atuação parlamentar na última legislatura.

E' possível, entretanto, que tais alegações sejam meramente formais, para justificar uma atitude sem outros motivos que não os meramente políticos. Tanto quanto nos foi dado observar, a onda não é de proporções ameaçadoras para o líder petebista. Nem se vê que outra solução melhor pudesse oferecer ao caso da 1.ª secretaria a bancada do P. T. B., ao qual foi deliberado reservar esse posto. A menos que a legislatura em preparativos nos traga alguma revelação surpreendente, não se vê que o sr. Gurgel do Amaral devesse necessariamente ceder o passo a algum colega de bancada.

O P. T. B., hoje, é um partido de representação numerosa. E só.

Ciência ao Alcance de Todos

Intoxicação Pelo Manganês

Quais os inconvenientes do trabalho operário em ambiente onde o manganês e seus sais, de cádmio industrial, e outros metais agora usados na indústria, — existem em suspensão, sob a forma de poeira?

Já tem sido revisto aqui, nestas colunas, os perigos a que se expõem os que trabalham nas indústrias de chumbo, mercúrio, etc. Hoje, em rápido resumo, serão divulgados os inconvenientes do trabalho com um dos metais acima enunciados, o manganês.

O manganês é um metal quebradio, vermelho acinzentado, encontrado somente sob a forma de minério de ferro, dada sua semelhança. O minério do manganês suja os dedos de quem o toca, por se desfazer com relativa facilidade.

O peso específico do manganês, é de 7,2, metal, que se funde a 1260 graus centígrados, e ferve a 1.900 graus. Ele decompõe a água em seus elementos constitutivos, o oxigênio e o hidrogênio.

Muitas são as ocupações onde o operário está exposto às poeiras de manganês e seus sais, — como os mineiros, os que trabalham na refinagem do minério, na manufatura do oxigênio, do cloro, na fabricação de pilhas secas, de fosforos, das próprias caixas de fosforos, de ligas de aço, cerâmica, louça esmaltada, nos secantes de tintas, etc. O manganês é também um oxidante, na fabricação de tintas sintéticas, de sais, de remédios, sendo também usado na indústria textil, como corante de fazendas, etc. E' usado também na preparação do vidro, da borracha industrializada, etc.

A proliferação e o óxido de manganês são tóxicos, talvez os únicos compostos do metal, que tem uma ação nociva. Sob a forma de poeira, é que seu minério é inalado, exercendo inconvenientes do trabalho com um dos metais acima enunciados, o manganês.

Quando o minério é seco, e triturado, para as operações industriais, a poeira que dele se desprende é inalada, tanto quanto na fabricação de ligas, a fumaça produzida é inalada do mesmo modo, fazendo os que trabalham em tal ambiente. A absorção também pode ser feita através da pele, e somente por exceção, pelo tubo digestivo. O manganês entra logo, em larga escala, na indústria, e por isto, vale a pena divulgar os perigos a que se expõem os que lidam com tal mineral. Talvez haja uma predisposição

do operário aos seus efeitos nocivos, ou então, observa-se que há alguma demora deles em se fazer sentir.

O mineral vai se acumulando no organismo, de modo que a intoxicação é tardia; deposita-se nos pulmões, ficando ali em quantidade por muitos anos, mesmo depois que o paciente deixa de trabalhar nas minas ou nas indústrias do manganês.

Os sintomas da intoxicação são múltiplos: de início, o paciente se apresenta com um cansaço típico, sonolento, com uma expressão apavorada, falando baixo, lentamente, com tremores musculares, especialmente nas extremidades dos membros. Estabelece-se uma claudicação que persiste por o resto da vida, tornando o indivíduo incapaz de exercer trabalho operário, pois o manganês, atacando uma parte do sistema neuro-muscular, deixa a vítima, quando não atingida fortemente, em condições de trabalhar em outras funções.

Quando, entretanto, a intoxicação é mais séria, surgem frequentemente perturbações emotivas, como o riso ou o choro sem motivo. Os sintomas da intoxicação são mais ou menos semelhantes aos da paralisia agitante, doença com a qual se confunde, exigindo um bom diagnóstico para ser estabelecida a diferença e consequentemente, seu tratamento. Tal como sucede em outras intoxica-

ções, o alcoolismo agrava a produzida pelo manganês, donde a necessidade de se evitar o uso de bebidas alcoólicas entre os mineiros e todos os que lidam com o manganês. Ao se desconfiar de uma intoxicação deste gênero, é necessário examinar o sangue da vítima, de modo a verificar a presença do metal, como também as alterações que ele produz, — a urina, e, especialmente, o ar ambiente, para verificar o teor do mineral na poeira.

Só um diagnóstico precoce e um tratamento imediato levam a uma cura rápida e eficiente. Quando a intoxicação atinge um certo grau, poucos são os métodos de tratamento que surtem efeito. O regime dietético que facilite o bom funcionamento dos intestinos, para uma melhor eliminação do tóxico, é essencial.

A administração de extratos de fígado, de tónicos gerais, e aconselhada. Recomenda-se a ingestão de grandes quantidades de líquidos, de modo a facilitar a eliminação dos sais metálicos. Mais útil, é a prevenção de acidentes de tal ordem, insidiosos, com uma série de medidas, que precisam ser observadas; assim, o local de trabalho deve ser o mais ventilado possível. Suas poeiras devem ser removidas por exaustores, e

(Conclui na 5.ª página)

Mortalidade Infantil

MAURICIO DE MEDEIROS

Uma apreciação serena da obra administrativa do último governo mostrará que, em meio às dificuldades com que teve de defrontar-se, as coisas que realizou em muitos setores colocam o seu período entre os mais ativos da nossa vida republicana.

Esse exame pode ser expresso em resultados numéricos de uma eloquência inquestionável. Entre os problemas que têm sido postos em foco nestes últimos tempos figura o do alto coeficiente de mortalidade infantil em nosso país.

Sem dúvida, o problema não é apenas higiénico ou de saúde pública, mas também social. O nascimento vegetativo e puramente animal de uma população em miséria econômica só poderia ter como resultado essa menor resistência dos frutos de uma proleção desordenada.

Nesta cidade, com todas as suas possibilidades de melhor amparo das classes menos providas de recursos, os coeficientes da mortalidade cresceram a números vergonhosos para nossos foros de país civilizado, como se verifica das cifras abaixo, referentes aos quatriênios de 1925 a 1941:

1925 — 1929 igual a 166,6 por mil
1930 — 1933 igual a 175,6 por mil
1934 — 1937 igual a 177,0 por mil
1938 — 1941 igual a 182,7 por mil

Em 1941 o Departamento Nacional da Criança era reestruturado e sua influência se fazia sentir na baixa desses índices em quase todas as capitais dos Estados. No Distrito Federal o quatriênio de 1942 a 1945 registrava uma baixa de 182,7 por mil para 148 por mil.

Essa baixa prosseguirá no quatriênio seguinte, de 1946 a 1949, levando esse índice a 115 por mil.

Confrontando os índices de oito capitais do Brasil pode-se dizer que, de um modo geral, em todas elas a baixa do índice oscilou nesse quatriênio em torno de 33 por mil com relação ao quatriênio anterior.

Essa baixa será certamente mais sensível no quatriênio 1950 a 1953, tal foi o desenvolvimento que os serviços do Departamento Nacional da Criança, sob a sábia direção do prof. Martagão Gesteira, tiveram no período governamental do Presidente Dutra.

Esse desenvolvimento pode ser aferido pelo confronto que abaixo fazemos do número de instituições que direta ou indiretamente amparam a primeira infância nos anos de 1945 e 1950 e receberam auxílio do Departamento:

	1945	1950
Maternidades	66	408
Postos de puericultura	57	591
Crèches	4	45
Casa da criança	11	43
Educandários	1	175
Hospitais infantis	8	84

Tamanho desenvolvimento não poderia ser feito sem ampliação dos recursos financeiros que a União pôs à disposição do Departamento.

Esses recursos cresceram nas seguintes proporções:

Em 1946 — 10 milhões
Em 1947 — 32 milhões
Em 1948 — 76 milhões
Em 1949 — 103 milhões
Em 1950 — 134 milhões

Nos cinco anos do governo do general Dutra foram despendidos em auxílios a obras de maternidade e amparo à infância 356 milhões de cruzeiros, aproximadamente, isso sem levar em conta as despesas com a manutenção do próprio Departamento e do Instituto Fernandes Figueira.

Poder-se-á discutir a utilidade de tal despesa se com ela se reduziu em média de cerca de 20 por mil o índice da mortalidade infantil? Façam os estatísticos os cálculos tomando por base a nossa população ano a ano e o número de crianças da primeira infância que, graças a esses recursos, foram salvas e não será difícil chegar-se a mais de 5 milhões de vidas que éles pouparam.

Ainda devemos nos envergonhar de ter índices tão altos de mortalidade infantil. Mas podemos nos orgulhar com o serviço que o governo do general Dutra desenvolveu e que certamente merecerá do atual os mesmos laudáveis cuidados. Se assim for e se prosseguirmos nessa obra, poderemos em curto prazo nos igualar aos demais países nesse importante setor da defesa da saúde do povo.

O Que se Diz:

... QUE a sra. Lia Cavalcanti protestou com veemência contra o que foi publicado ontem nesta seção, referente ao sr. Cirilo Junior, especialmente contra a expressão "despedido", usada sobre o antigo presidente da Câmara...

... QUE a história aqui publicada, continua a sra. Lia Cavalcanti, a propósito das células de felicidade, e das células de infelicidade, encerra apenas uma verdade, merecendo ser devidamente esclarecida...

... QUE era ela, a sra. Lia Cavalcanti, e não o sr. Cirilo Junior, a quem colecionava as notinhas de um cruzeiro, respondendo as cadeias de felicidade, recebidas pelo presidente da Câmara, mas inteiramente à revelia deste...

... QUE assim agia, num gesto afetuoso, que sempre foi, e continuaria sendo, ignorado de sr. Cirilo Junior, não fosse o indiscrição do jornalista...

... QUE ficaram sem resposta duas cadeias de felicidade atribuídas a sra. Lia Cavalcanti à vingança das notinhas de um cruzeiro o desagradável indolente...

A Opinião do Leitor:

FEIRA MUITO LIVRE

A sra. Margarida Pinto reclama providências contra os vendedores ambulantes que instalaram à margem das feiras-livres, principalmente nos subúrbios. Não é a leitora uma interessada direta na prosperidade dos feirantes, mas, a sua carta procura atingir a um outro objetivo. Denuncia a que não sendo uma atividade legal e fiscalizada, qualquer indivíduo pode-se dedicar à venda de ervas, ou utensílios, pelas calçadas, próximo aos locais de feiras. Entre esses marginais infiltram-se, naturalmente, elementos de desordem, mal educados, dispostos sempre a insultar com pesados gracejos as donas de casa que passam rumo à feira licita.

Aconteceu com a sra. Margarida um desses casos e a ofensa deu lugar a uma carta fiscalizando, solicitando providências. O fiscal encarregado de setor declarou-lhe que o assunto era da competência do guarda municipal, pois só os guardas andavam armados e podiam entender-se com desforçados de tal espécie.

Levada ao chefe dos guardas, a senhora recebeu deste a informação de que realmente o caso deveria estar a seu cargo, mas, as ordens a respeito eram imprecisas e ela voltou a apresentar o caso de mercadorias, sem que houvesse transporte para levar tudo para o posto mais próximo. O remédio seria conformar-se até que fossem baixadas novas ordens.

EFEMÉRIDES

1756 — Nasce em São Paulo José Arouche de Toledo Rendon, que foi mais tarde o primeiro diretor da Faculdade de Direito de São Paulo.
1812 — Nasce no Rio de Janeiro José Maria do Amaral, poeta lírico e jornalista.
1822 — Nasce em Nápoles na Itália Teresa Cristina Maria de Bourbon.
1831 — Distúrbios populares do Rio de Janeiro conhecidos por Noite das garrafadas.
1844 — Decreto concedendo anistia aos revoltosos do São Paulo e Minas Gerais.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: —

Av. Presid. Vargas, 98

Diretor Geral: HORACIO CARVALHO JR.

Diretor Redator: Chefe: DANTON JOBIL

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral: 23-3765

Diretor Redator-Chefe: 43-3014

Diretor Gerente: 43-3890

Gerência: 23-4473

Secretaria: 23-4642

Redação: 43-5339

Reportagem e Polícia: 23-5093

Oficinas: 43-7753

Departamento de Difusão: 23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas: Venda avulsa: Cr\$ 1.00

Anual: Cr\$ 150.00

Semestral: Cr\$ 80.00

Dominical: Cr\$ 50.00

Polars: Cr\$ 350.00

Convenção Postal: Cr\$ 200.00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAS PROPAGANDA. Edições e Retiradas: Cr\$ 200.00

AS ÚLTIMAS 48 HORAS EM S. LUIZ ANTES DA PACIFICAÇÃO DO ESTADO

Através de informações obtidas em fontes ligadas ao PST e às Oposições Coligadas, S. Luiz viveu, nas últimas 48 horas, momentos de grande agitação. Atribui-se a atitude pouco hábil dos integrantes da caravana, sob chefia do senador Clodomir Cardoso, que deixou esta capital, domingo à noite, para realizar o acordo, combinado telefonicamente entre o ministro da Justiça e o sr. Eugênio de Barros, a repulsa popular ao nome do desembargador Acrísio Rebelo, eleito presidente do Tribunal de Justiça, segunda-feira, para logo em seguida assumir o governo do Estado.

NOVOS COMÍCIOS DE ROTESTO
A onda de protestos, inflada pelos caravistas, segundo depõem elementos do situacionismo maranhense, seguiu-se a renúncia do desembargador Acrísio Rebelo, encimada pelo desembargador Sécio, por ser o antigo membro daquela corte, este não quis tomar conhecimento. Perdura assim o impasse, enquanto continuavam os comícios de protesto, com o povo, nas ruas, cada vez mais exaltado. Foi quando surgiu a lembrança do nome do deputado Cesar Aboud, aceito afinal pelos elementos das Oposições.

UM TELEGRAMA DO SR. EUGÊNIO DE BARROS
Pela manhã em telegrama que dirigiu ao ministro da Guerra, o sr. Eugênio de Barros informava ao general Estillac Leal o seguinte:

"Em virtude de sugestão do sr. ministro da Justiça, por telefonema de ontem, consegui a fórmula por ele considerada pacificadora, que consistia em passar o governo ao desembargador presidente do Tribunal de Justiça, viajando em seguida para essa capital. Além da telefonema de ontem, recebi hoje um telegrama do ministro da Justiça, mostrando-me a fórmula, para ser realizada. Para isso, reuni a maioria dos deputados à Assembleia, expondo a sugestão feita pelo sr. ministro da Justiça, havendo todos prestado franco apoio à mesma, convencidos de que, desta maneira, não se tornaria necessário a intervenção do governo federal, o que seria uma vitória integral."

TELEGRAMA DO GENERAL EDGARDINO
Por sua vez, o comandante da 10.ª Divisão Militar, general Edgardino de Azevedo Pinto, em telegrama ao ministro da Guerra, declara o que se segue:

"Em informação prestada ao ministro da Justiça, afirmei que o desembargador Acrísio Rebelo havia renunciado à presidência do Tribunal de Justiça e que o documento da renúncia eu encaminhara ao desembargador Pires Sexto, o mais antigo do Tribunal. Hoje, este último me restituiu o documento, que está em meu poder, por ter recebido uma solicitação daquele para torná-lo inoperante. Os chefes oposicionistas, inclusive aqueles ontem chegados do Rio e que haviam feito o acordo com o ministro da Justiça, repudiaram a combinação em praça pública, resultando uma excitação perigosa à ordem pública. Continuo agindo com calma e serenidade, porém acho a situação muito grave."

SOLIDARIEDADE DE UM MUNICÍPIO ÀS OPOSIÇÕES
Recebemos, ontem, dos dirigentes das Oposições Coligadas do município de Pinheiro, o seguinte telegrama:

"Oposições coligadas Pinheiro, inteiramente solidária junto movimento protesto povo São Luiz contra posse ilegal Eugênio de Barros, hipoteca decidido apoio Governo legítimo desembargador Nelson Jansen, disposição lutar até a morte, sem obstar continuismo regime vilência tanto tem infelicidade Maranhão digno melhores dias. Francisco Leite Presd. Amélia Campos Presd. PSP; Bento Furtado Presd. PED; Francisco Leite Presd. PR; João Soares Presd. Part. UDP; Antonio Moreira, PL; Almir Silva Soares

trens carregados de polícia armada. Um número não revelado de agentes especiais da polícia política também está chegando por via aérea e de avião, com o objetivo de desestabilizar a situação. O sr. Soares Filho, na qualidade de vice-presidente do trabalho e da "boa ordem" cabia a ele. Mas a irritação que não se deve permitir os operários que se agrupem em organizações que se possam converter em "presa fácil para elementos estrangeiros".

AS CAUSAS
Não obstante as alegações do governo de que os comunistas foram os responsáveis pelos distúrbios, fontes neutras informaram que os comunistas não restaram envolvidos na situação, mas que a alta do custo de vida e o pensamento de desestabilização de muitos dos manifestantes, aliadas oficiais da Câmara do comércio da Espanha, mostraram que os preços subiram, multiplicando-se aproximadamente por sete, desde 1945, enquanto os salários subiram apenas 3,5 vezes.

REFORÇOS POLICIAIS
De Madrid, chegaram vários

reforços policiais, segundo depõem elementos do situacionismo maranhense, seguiu-se a renúncia do desembargador Acrísio Rebelo, encimada pelo desembargador Sécio, por ser o antigo membro daquela corte, este não quis tomar conhecimento. Perdura assim o impasse, enquanto continuavam os comícios de protesto, com o povo, nas ruas, cada vez mais exaltado. Foi quando surgiu a lembrança do nome do deputado Cesar Aboud, aceito afinal pelos elementos das Oposições.

UM TELEGRAMA DO SR. EUGÊNIO DE BARROS
Pela manhã em telegrama que dirigiu ao ministro da Guerra, o sr. Eugênio de Barros informava ao general Estillac Leal o seguinte:

"Em virtude de sugestão do sr. ministro da Justiça, por telefonema de ontem, consegui a fórmula por ele considerada pacificadora, que consistia em passar o governo ao desembargador presidente do Tribunal de Justiça, viajando em seguida para essa capital. Além da telefonema de ontem, recebi hoje um telegrama do ministro da Justiça, mostrando-me a fórmula, para ser realizada. Para isso, reuni a maioria dos deputados à Assembleia, expondo a sugestão feita pelo sr. ministro da Justiça, havendo todos prestado franco apoio à mesma, convencidos de que, desta maneira, não se tornaria necessário a intervenção do governo federal, o que seria uma vitória integral."

TELEGRAMA DO GENERAL EDGARDINO
Por sua vez, o comandante da 10.ª Divisão Militar, general Edgardino de Azevedo Pinto, em telegrama ao ministro da Guerra, declara o que se segue:

"Em informação prestada ao ministro da Justiça, afirmei que o desembargador Acrísio Rebelo havia renunciado à presidência do Tribunal de Justiça e que o documento da renúncia eu encaminhara ao desembargador Pires Sexto, o mais antigo do Tribunal. Hoje, este último me restituiu o documento, que está em meu poder, por ter recebido uma solicitação daquele para torná-lo inoperante. Os chefes oposicionistas, inclusive aqueles ontem chegados do Rio e que haviam feito o acordo com o ministro da Justiça, repudiaram a combinação em praça pública, resultando uma excitação perigosa à ordem pública. Continuo agindo com calma e serenidade, porém acho a situação muito grave."

SOLIDARIEDADE DE UM MUNICÍPIO ÀS OPOSIÇÕES
Recebemos, ontem, dos dirigentes das Oposições Coligadas do município de Pinheiro, o seguinte telegrama:

"Oposições coligadas Pinheiro, inteiramente solidária junto movimento protesto povo São Luiz contra posse ilegal Eugênio de Barros, hipoteca decidido apoio Governo legítimo desembargador Nelson Jansen, disposição lutar até a morte, sem obstar continuismo regime vilência tanto tem infelicidade Maranhão digno melhores dias. Francisco Leite Presd. Amélia Campos Presd. PSP; Bento Furtado Presd. PED; Francisco Leite Presd. PR; João Soares Presd. Part. UDP; Antonio Moreira, PL; Almir Silva Soares

trens carregados de polícia armada. Um número não revelado de agentes especiais da polícia política também está chegando por via aérea e de avião, com o objetivo de desestabilizar a situação. O sr. Soares Filho, na qualidade de vice-presidente do trabalho e da "boa ordem" cabia a ele. Mas a irritação que não se deve permitir os operários que se agrupem em organizações que se possam converter em "presa fácil para elementos estrangeiros".

AS CAUSAS
Não obstante as alegações do governo de que os comunistas foram os responsáveis pelos distúrbios, fontes neutras informaram que os comunistas não restaram envolvidos na situação, mas que a alta do custo de vida e o pensamento de desestabilização de muitos dos manifestantes, aliadas oficiais da Câmara do comércio da Espanha, mostraram que os preços subiram, multiplicando-se aproximadamente por sete, desde 1945, enquanto os salários subiram apenas 3,5 vezes.

REFORÇOS POLICIAIS
De Madrid, chegaram vários

reforços policiais, segundo depõem elementos do situacionismo maranhense, seguiu-se a renúncia do desembargador Acrísio Rebelo, encimada pelo desembargador Sécio, por ser o antigo membro daquela corte, este não quis tomar conhecimento. Perdura assim o impasse, enquanto continuavam os comícios de protesto, com o povo, nas ruas, cada vez mais exaltado. Foi quando surgiu a lembrança do nome do deputado Cesar Aboud, aceito afinal pelos elementos das Oposições.

UM TELEGRAMA DO SR. EUGÊNIO DE BARROS
Pela manhã em telegrama que dirigiu ao ministro da Guerra, o sr. Eugênio de Barros informava ao general Estillac Leal o seguinte:

"Em virtude de sugestão do sr. ministro da Justiça, por telefonema de ontem, consegui a fórmula por ele considerada pacificadora, que consistia em passar o governo ao desembargador presidente do Tribunal de Justiça, viajando em seguida para essa capital. Além da telefonema de ontem, recebi hoje um telegrama do ministro da Justiça, mostrando-me a fórmula, para ser realizada. Para isso, reuni a maioria dos deputados à Assembleia, expondo a sugestão feita pelo sr. ministro da Justiça, havendo todos prestado franco apoio à mesma, convencidos de que, desta maneira, não se tornaria necessário a intervenção do governo federal, o que seria uma vitória integral."

Posição da UDN e PR no Senado

Além da do PSD, também a bancada udenista do Senado se reuniu ontem sob a presidência do sr. Odilon Braga. Foi deliberado, na ocasião, reconduzir na posição de líder o senador Ferreira de Souza e delegar ao mesmo "poderes para encaminhar a solução do problema da constituição da Mesa, convocando outras sessões quando estiverem presentes os demais senadores".

FALA O LÍDER
A noite, ouvimos o senador Ferreira de Souza sobre as tendências do seu partido, dadas como favoráveis à candidatura do sr. Melo Viana: — Não há deliberação ainda — disse-nos o representante do Rio Grande do Norte, acrescentando: — Estamos estudando a questão e não se pode dizer que haja inclinação pela ou contra uma fórmula por outra. Nada há assentado.

O PR
O PR, com seus cinco senadores, também promoveu consultas. Havendo divergências de opinião, constatadas pelo sr. Artur Bernardes, ficou liberado que cada um se tornaria posição, dando os senadores os seus votos em caráter pessoal.

Apenas dois votos são, porém, dados como certos para o sr. Melo Viana: os dos senadores Vivacqua e Bernardes Filho.

DESAPARECEM DAS FRENTES DE BATALHA COREANAS OS EXÉRCITOS COMUNISTAS

TOQUIO, 14 — Quarta-feira — (Eugene Hoberrecht, correspondente da U. P.) — Os exércitos comunistas desapareceram virtualmente das frentes de batalha coreanas. Os comunistas estão em alguma parte ao norte do exército da ONU, porém as patrulhas aliadas percorreram com inteira liberdade grandes extensões de terreno e a única coisa que encontraram foram posições defensivas abandonadas. E, enquanto as patrulhas buscam os desaparecidos comunistas, os chefes militares aliados procuram esclarecer o mistério da repentina retirada vermelha.

EM ATIVIDADE A FORÇA AÉREA ALIADA
A principal atividade na Coreia esteve a cargo das forças aéreas aliadas, que em 750 salidas eliminaram ou deixaram feridos 450 soldados comunistas e destruíram ou danificaram 18 veículos e 350 casas.

Depois de semanas de intensas lutas, durante a qual sofreram cerca de 171.000 baixas, desde o dia 25 de janeiro, as táticas comunistas mudaram da seguinte forma:

1.º) Os vermelhos abandonaram boa parte de suas defesas no rio Han, a leste de Seul, permitindo aos aliados penetrar dez e meio quilômetros a leste da capital sul-coreana. Havia também sinais de que os vermelhos estavam abandonando a defesa da cidade de Seul. Uma patrulha norte-americana, que cruzou o rio Han a 8 quilômetros a leste da capital, sozinha, teve de enfrentar apenas fogo de armas de pequeno calibre.

2.º) — Os comunistas abandonaram suas posições ao sul do centro de comunicações de Hongchong, quartel geral de um corpo de exército chinês. Fuzileiros navais norte-americanos, veteranos da guerra no Pacífico, declararam que as posições defensivas dos vermelhos eram tão fracas que já viram, as posições, estabelecidas em profundidade, estavam protegidas por extensos campos minados.

Não obstante, os fuzileiros navais puderam abrir com toda a tranquilidade um caminho através dos campos minados e ocuparam a montanha de Ounsum.

3.º) — No setor oriental, os segundos e terceiros corpos de exército norte coreanos "estufaram-se", deixando que as forças norte-americanas e sul coreanas ocupassem a montanha de Tangun e as localidades de Changyong e Sokari. Um comunicado dado à publicidade pelo quartel geral do 8.º exército aliado, terça-feira à noite, constava de apenas 153 palavras, tendo sido o mais lacônico já divulgado em uma campanha, não mencionava nenhum encontro com as forças comunistas.

NAO HOUVE CONTATO COM OS COMUNISTAS
Informações de correspondentes da United Press na frente indicam também que os comunistas não restaram envolvidos na situação, mas que a alta do custo de vida e o pensamento de desestabilização de muitos dos manifestantes, aliadas oficiais da Câmara do comércio da Espanha, mostraram que os preços subiram, multiplicando-se aproximadamente por sete, desde 1945, enquanto os salários subiram apenas 3,5 vezes.

REFORÇOS POLICIAIS
De Madrid, chegaram vários

reforços policiais, segundo depõem elementos do situacionismo maranhense, seguiu-se a renúncia do desembargador Acrísio Rebelo, encimada pelo desembargador Sécio, por ser o antigo membro daquela corte, este não quis tomar conhecimento. Perdura assim o impasse, enquanto continuavam os comícios de protesto, com o povo, nas ruas, cada vez mais exaltado. Foi quando surgiu a lembrança do nome do deputado Cesar Aboud, aceito afinal pelos elementos das Oposições.

UM TELEGRAMA DO SR. EUGÊNIO DE BARROS
Pela manhã em telegrama que dirigiu ao ministro da Guerra, o sr. Eugênio de Barros informava ao general Estillac Leal o seguinte:

"Em virtude de sugestão do sr. ministro da Justiça, por telefonema de ontem, consegui a fórmula por ele considerada pacificadora, que consistia em passar o governo ao desembargador presidente do Tribunal de Justiça, viajando em seguida para essa capital. Além da telefonema de ontem, recebi hoje um telegrama do ministro da Justiça, mostrando-me a fórmula, para ser realizada. Para isso, reuni a maioria dos deputados à Assembleia, expondo a sugestão feita pelo sr. ministro da Justiça, havendo todos prestado franco apoio à mesma, convencidos de que, desta maneira, não se tornaria necessário a intervenção do governo federal, o que seria uma vitória integral."

TELEGRAMA DO GENERAL EDGARDINO
Por sua vez, o comandante da 10.ª Divisão Militar, general Edgardino de Azevedo Pinto, em telegrama ao ministro da Guerra, declara o que se segue:

"Em informação prestada ao ministro da Justiça, afirmei que o desembargador Acrísio Rebelo havia renunciado à presidência do Tribunal de Justiça e que o documento da renúncia eu encaminhara ao desembargador Pires Sexto, o mais antigo do Tribunal. Hoje, este último me restituiu o documento, que está em meu poder, por ter recebido uma solicitação daquele para torná-lo inoperante. Os chefes oposicionistas, inclusive aqueles ontem chegados do Rio e que haviam feito o acordo com o ministro da Justiça, repudiaram a combinação em praça pública, resultando uma excitação perigosa à ordem pública. Continuo agindo com calma e serenidade, porém acho a situação muito grave."

SOLIDARIEDADE DE UM MUNICÍPIO ÀS OPOSIÇÕES
Recebemos, ontem, dos dirigentes das Oposições Coligadas do município de Pinheiro, o seguinte telegrama:

"Oposições coligadas Pinheiro, inteiramente solidária junto movimento protesto povo São Luiz contra posse ilegal Eugênio de Barros, hipoteca decidido apoio Governo legítimo desembargador Nelson Jansen, disposição lutar até a morte, sem obstar continuismo regime vilência tanto tem infelicidade Maranhão digno melhores dias. Francisco Leite Presd. Amélia Campos Presd. PSP; Bento Furtado Presd. PED; Francisco Leite Presd. PR; João Soares Presd. Part. UDP; Antonio Moreira, PL; Almir Silva Soares

trens carregados de polícia armada. Um número não revelado de agentes especiais da polícia política também está chegando por via aérea e de avião, com o objetivo de desestabilizar a situação. O sr. Soares Filho, na qualidade de vice-presidente do trabalho e da "boa ordem" cabia a ele. Mas a irritação que não se deve permitir os operários que se agrupem em organizações que se possam converter em "presa fácil para elementos estrangeiros".

AS CAUSAS
Não obstante as alegações do governo de que os comunistas foram os responsáveis pelos distúrbios, fontes neutras informaram que os comunistas não restaram envolvidos na situação, mas que a alta do custo de vida e o pensamento de desestabilização de muitos dos manifestantes, aliadas oficiais da Câmara do comércio da Espanha, mostraram que os preços subiram, multiplicando-se aproximadamente por sete, desde 1945, enquanto os salários subiram apenas 3,5 vezes.

REFORÇOS POLICIAIS
De Madrid, chegaram vários

reforços policiais, segundo depõem elementos do situacionismo maranhense, seguiu-se a renúncia do desembargador Acrísio Rebelo, encimada pelo desembargador Sécio, por ser o antigo membro daquela corte, este não quis tomar conhecimento. Perdura assim o impasse, enquanto continuavam os comícios de protesto, com o povo, nas ruas, cada vez mais exaltado. Foi quando surgiu a lembrança do nome do deputado Cesar Aboud, aceito afinal pelos elementos das Oposições.

UM TELEGRAMA DO SR. EUGÊNIO DE BARROS
Pela manhã em telegrama que dirigiu ao ministro da Guerra, o sr. Eugênio de Barros informava ao general Estillac Leal o seguinte:

"Em virtude de sugestão do sr. ministro da Justiça, por telefonema de ontem, consegui a fórmula por ele considerada pacificadora, que consistia em passar o governo ao desembargador presidente do Tribunal de Justiça, viajando em seguida para essa capital. Além da telefonema de ontem, recebi hoje um telegrama do ministro da Justiça, mostrando-me a fórmula, para ser realizada. Para isso, reuni a maioria dos deputados à Assembleia, expondo a sugestão feita pelo sr. ministro da Justiça, havendo todos prestado franco apoio à mesma, convencidos de que, desta maneira, não se tornaria necessário a intervenção do governo federal, o que seria uma vitória integral."

SOLIDARIOS EM MASSA OS EMPREGADOS DE "LA PRENSA" CONTRA O PERONISMO

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O Ministério do Trabalho recebeu uma declaração de 15 páginas dos empregados de "La Prensa", pedindo-lhe que declare publicamente que não existe nenhum litígio entre o jornal e os mais de 1.500 empregados. Em outra declaração impressa em boletins verdes, distribuídos pelas ruas ontem à noite, os empregados responderam à resolução da C. G. T., de 9 de março, apelando o boicote e outras medidas de restrição contra "La Prensa".

TEXTO DA DECLARAÇÃO
"BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O pessoal de "La Prensa", expediu as seguintes declarações: "O pessoal do jornal "La Prensa", diante da solução adotada pela Confederação Geral do Trabalho do dia 9 de março, deve dizer o seguinte: 1.º) — que, em sua maioria, está filiado ao Sindicato Argentino de Imprensa e à Federação Gráfica Argentina, organismos membros da mencionada central de trabalhadores, que, portanto, constitui documento do ministério do trabalho, não só não aderiu a nenhum conflito, como até repudiou firmemente a atitude desses dois organismos; 3.º) — que, em consequência, o Sindicato Argentino de Imprensa e a Federação Gráfica Argentina, ao apoiar o conflito do Sindicato de Vendedores de Jornais, Revistas e Afins, ultrapassaram de suas atribuições e falaram gravemente, às práticas sindicais. Estas exigem que se consulte a coletividade para impor uma greve, o que não foi feito; 4.º) — que não apoiou o conflito criado pelo Sindicato de Vendedores de Jornais, Revistas e Afins, porque, ainda neste caso, não foram consultados os interessados e porque a indole das demandas demonstra em seu extremo exagero — o que não as torna razoáveis, nem justas — que elas são inspiradas por objetivos alheios, a saber, a defesa dos interesses da coletividade. Vê-se, assim, em toda sua evidência, ao constatar-se que esta exigência não foi formulada a nenhum outro jornal; 5.º) — que, sua atuação em "La Prensa" se norteia por uma completa vinculação, não havendo assim uma nova crise na composição da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados."

O sr. Getúlio Vargas somente interromperá a sua estada de verão em Petrópolis na segunda quinzena de abril, devendo ali permanecer até o seu aniversário natalício, dia 19 de abril.

Retornando ao Rio, o presidente da República pensa transferir a residência oficial do Palácio do Catete para o Palácio das Laranjeiras.

Vargas Vai Veranear Até Abril

O sr. Getúlio Vargas somente interromperá a sua estada de verão em Petrópolis na segunda quinzena de abril, devendo ali permanecer até o seu aniversário natalício, dia 19 de abril.

Retornando ao Rio, o presidente da República pensa transferir a residência oficial do Palácio do Catete para o Palácio das Laranjeiras.

Adroaldo Vetado Pelo PTB Gaúcho

O PTB gaúcho opôs resistência à candidatura do sr. Adroaldo Mesquita da Costa à segunda vice-presidência, originada assim uma nova crise na composição da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados.

O VETO A ADROALDO
O líder do PTB, deputado Bráulio de Rocha, ao ter conhecimento da nota da Seção do Rio Grande do Sul do PSD, mantendo a sua independência em face do sr. Getúlio Vargas, procurou imediatamente ao líder do governo, sr. Gustavo Capanema para declarar que a atitude dos possedistas gaúchos, estranhando, por conseguinte, que fosse mantido o convite feito ao sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

Propôs então o líder trabalhista de estabelecer o esquecimento da questão inicial para a composição de Mesa da Câmara, pelo qual a segunda vice-presidência caberia ao PSP, partido coligado do governo, na pessoa do deputado Deodoro de Mendonça, do Pará.

ASSUNTO DO PSD
Tendo partido do presidente da República a lembrança do nome do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, com o fito de tentar a pacificação na política gaúcha, comunicou-se o sr. Gustavo Capanema com o sr. Getúlio Vargas pelo telefone, interurbano, pondo-o a par dos acontecimentos.

O sr. Getúlio Vargas, entretanto, depois de ouvir o seu líder na Câmara dos Deputados, declarou que o assunto pertencia mais ao PSD do que a ele próprio, razão pela qual o sr. Gustavo Capanema procurou consultar a respeito ao presidente do seu Partido, o sr. Amaral Peixoto, e o sr. Nereu Ramos, realizando-se o encontro na residência deste último, que se encontra acamado.

AMARAL COM BROCHADO
Após o encontro do presidente da Câmara, o líder do PSD, o sr. Amaral Peixoto dirigiu-se ao hotel em que reside o líder do PTB, sr. Brochado da Rocha, com o qual manteve longa conferência, procurando removê-lo da atitude recalcitrante que assumiu, aceitando afinal a indicação do sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

Como resultado desse entendimento, esperava o sr. Gustavo Capanema vencer as resistências dos trabalhistas, conjurando a crise que surgiu na Câmara se reunir, hoje, para eleger os demais membros da Mesa.

A REUNIÃO DA CÂMARA
O sr. Nereu Ramos, que não está ainda restabelecido, depois da delicada operação cirúrgica que sofreu, estava disposto a comparecer à sessão de hoje, a fim de permitir a eleição.

Mesmo que o sr. Nereu Ramos não possa comparecer, isso não impedirá que a instalação solene do Congresso se faça amanhã, pois está previsto o caso da reunião se efetivar, eleito apenas o presidente da Câmara, funcionando esta com uma mesa provisória.

O TEMPO
TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De SE. a NE. — Moderados.
Máxima — 30,5.
Mínima — 21,4.

Estillac Espera Que Neves Voite

O general Estillac Leal adiou a sua viagem aos Estados Unidos para o fim do mês de abril. O motivo do adiamento da visita do ministro da Guerra àquele país está relacionado não apenas aos recentes acontecimentos políticos do Maranhão como também ao fato de não serem os próximos dias para Washington o ministro do Exterior, sr. João Neves, chefiando a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres.

Considerando o general Estillac Leal que a sua presença nos Estados Unidos seria mais útil ao governo depois de definidas as posições na Conferência dos Chanceleres e fixada a posição brasileira nos compromissos a serem assumidos em Washington.

JORNAL E REVISTAS
Confeciona-se e imprime-se qualquer tipo de jornal e revista. Érica S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIÁRIO CARIOCA, na sobre-loja), telefone: 43-8420, ou na "Elan" Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. — Travessa do Ouvidor n.º 27—1.º andar, Telefones: 52-3755 e 52-4355 — RIO.

A PRINCESA INATINGÍVEL
empolgante caso de amor vivido
UMA NUVEM TOLDADO NOSSA VENTURA — VOCE É CORTES?
INCERTEZA — O TRABALHO — A COMPREENSÃO FEMININA
Passatempos e Humorismo — Poesia — Receituários — Falas dos Astros
— Com quem sonha você? etc.

Leia o n.º 190 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr\$ 3,00 — Nas bancas.

Estillac Espera Que Neves Voite

O general Estillac Leal adiou a sua viagem aos Estados Unidos para o fim do mês de abril. O motivo do adiamento da visita do ministro da Guerra àquele país está relacionado não apenas aos recentes acontecimentos políticos do Maranhão como também ao fato de não serem os próximos dias para Washington o ministro do Exterior, sr. João Neves, chefiando a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres.

Considerando o general Estillac Leal que a sua presença nos Estados Unidos seria mais útil ao governo depois de definidas as posições na Conferência dos Chanceleres e fixada a posição brasileira nos compromissos a serem assumidos em Washington.

JORNAL E REVISTAS
Confeciona-se e imprime-se qualquer tipo de jornal e revista. Érica S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIÁRIO CARIOCA, na sobre-loja), telefone: 43-8420, ou na "Elan" Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. — Travessa do Ouvidor n.º 27—1.º andar, Telefones: 52-3755 e 52-4355 — RIO.

A PRINCESA INATINGÍVEL
empolgante caso de amor vivido
UMA NUVEM TOLDADO NOSSA VENTURA — VOCE É CORTES?
INCERTEZA — O TRABALHO — A COMPREENSÃO FEMININA
Passatempos e Humorismo — Poesia — Receituários — Falas dos Astros
— Com quem sonha você? etc.

Leia o n.º 190 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr\$ 3,00 — Nas bancas.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CÂMBIO
Câmbio com as seguintes taxas:

Dólar ... 18,75
Peso argentino ... 1,32
Franco suíço ... 4,27
Libra ... 6,50
Franco francês ... 0,85
Franco belga ... 0,37
Escudo ... 0,25
Sol português ... 1,20
Coroa tcheca ... 0,37
C. Dinamarquesa ... 2,73
Coroa sueca ... 3,82
Peso boliviano ... 0,31
Florim ... 4,91

OURO-FINO
O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldada ao preço de Cr\$ 20,31.

CÂMBIO SINDICAL
Em 12 de março registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Crusos
Londres ... 5,41
França ... 0,05
Nova York ... 1,72
Holland ... 4,91
Belgica (fl. belgas) ... 0,37
Dinamarca ... 2,73
Suíça ... 4,27
Espanha ... 1,70
Suécia ... 3,82
Holanda ... 4,91
Uruguai ... 0,31

BOLSA DE VALORES
Esteve a Bolsa de Valores ontem, em condições ativas e acentuou os negócios apreciáveis nos títulos mais em evidência. Regularizam-se os negócios da União dos Estados e das municipalidades. As Obrigações da Guerra ficaram firmes e os demais valores calmos, como se vê a seguir:

VENDAS EFETUADAS ONTEM
Aplicações Gerais ... Cr\$
14 Uniformizadas ... 700,00
10.º Empr. Nom. ... 700,00
10.º Idem port. ... 700,00
17.º Idem ... 710,00
23.º Idem (Emprestado) ... 640,00
23.º Idem ... 650,00
25.º Idem ... 660,00
Obrigações — Apil ... 905,00
34 Ferrovárias ... 805,00
2.ª Guerra Cr\$... 70,00
4.ª Idem Cr\$... 144,00
4.ª Idem Cr\$... 200,00
8.ª Idem Cr\$... 735,00
20.º Idem Cr\$... 730,00
48.º Idem Cr\$... 3.695,00
25.º Idem ... 3.700,00
20.º Idem ... 3.710,00
Estados — Apil ... 445,00
2.ª Série ... 445,00
3.ª Série ... 445,00
10.º Idem ... 445,00
11.º Idem ... 445,00
13.º Idem ... 445,00
15.º Idem ... 445,00
17.º Idem ... 445,00
19.º Idem ... 445,00
21.º Idem ... 445,00
23.º Idem ... 445,00
25.º Idem ... 445,00
27.º Idem ... 445,00
29.º Idem ... 445,00
31.º Idem ... 445,00
33.º Idem ... 445,00
35.º Idem ... 445,00
37.º Idem ... 445,00
39.º Idem ... 445,00
41.º Idem ... 445,00
43.º Idem ... 445,00
45.º Idem ... 445,00
47.º Idem ... 445,00

ENTRADAS
Desde o 1.º de maio ... 123.142
De 1.º de julho ... 3.311.451
Idem ano passado ... 3.850.044
Café ent. p. camião ... 1.687.379
Abril ... 1.687.379
De 1.º de julho ... 1.687.379

CAFE A TERMOS
Cotações por 100 quilos
Café ... 123.142
Desde o 1.º de maio ... 123.142
De 1.º de julho ... 3.311.451
Idem ano passado ... 3.850.044
Café ent. p. camião ... 1.687.379
Abril ... 1.687.379
De 1.º de julho ... 1.687.379

CAFE A TERMOS
Cotações por 100 quilos
Café ... 123.142
Desde o 1.º de maio ... 123.142
De 1.º de julho ... 3.311.451
Idem ano passado ... 3.850.044
Café ent. p. camião ... 1.687.379
Abril ... 1.687.379
De 1.º de julho ... 1.687.379

CAFE A TERMOS
Cotações por 100 quilos
Café ... 123.142
Desde o 1.º de maio ... 123.142
De 1.º de julho ... 3.311.451
Idem ano passado ... 3.850.044
Café ent. p. camião ... 1.687.379
Abril ... 1.687.379
De 1.º de julho ... 1.687.379

CAFE A TERMOS
Cotações por 100 quilos
Café ... 123.142
Desde o 1.º de maio ... 123.142
De 1.º de julho ... 3.311.451
Idem ano passado ... 3.850.0

JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL SUPERIOR

COMENTÁRIO

REMOÇÃO DE "PRAÇA"

J. Antero de Carvalho

Recentemente, focalizei, nesta coluna, sob o título "O Garção e a Praça", a pendência que me foi dada a conhecer através de um memorial firmado por M. CAVALCANTI DE CARVALHO. Declarei, então, ignorar se havia o caso sido resolvido pelo Tribunal Superior, o que me era impossível averiguar no momento, pois me achava fora da capital.

Posteriormente, entretanto, aplei que, naquela ocasião, já estava em pauta para julgamento, o que se verificou depois da publicação do referido comentário.

Registo aqui, pois, com satisfação, que o Pretório maior da Justiça especializada deu provimento, por unanimidade, ao recurso interposto pelo empregador, que perdera em primeira instância, sob o color de "tratamento com rigor excessivo".

O ministro ASTOLFO SERRA, relator do feito, em incisivo voto oral, inquiriu de ilegal o acordado recorrido que, além disso, "era contraditório, pois diz que assiste o direito de remoção (o que já havia sido feito por três vezes), e, por outro lado, admite a redução de gorjetas, em consequência do ato".

Perguntou então o ministro: "Como, se é, o garção, não permaneceu no emprego?"

Com efeito, a conclusão a que chegara o Regional era, sem dúvida, contraditória. Se reconhecido era o direito de remoção de um grupo de cadeiras para outro, não poderia, e exercício de tal direito, implicar na rescisão do contrato de trabalho; da mesma forma que jamais seria possível concluir por prejuízos consequentes à diminuição de gorjetas quando o empregado não se submeteu à experiência, isto é, não permaneceu no emprego para sentir o alegado prejuízo.

O ministro ASTOLFO SERRA, que em matéria de transferência é muito rigoroso, em certa parte de seu julgamento voto, salientando a sua inclinação em negar remoções de empregados, o fez ressaltando que assim agia sempre que se verificava mudança de domicílio, com prejuízos para ele. Mas, no caso presente — ponderou — não seria possível admitir-se a tese do acordado recorrido, que considerou como transferência a simples mudança de mesas num mesmo salão de refeições. (TST 1.357-50).

Quanto ao alegado prejuízo, declarou o ministro SERRA não admiti-lo, não só pelo fato de haver o garção deixado "aponte sua" o serviço, como também porque com ele não convivia, "mesmo que um milionário se sentasse no setor do garção e distribuisse pingues gorjetas". E concluindo a série de considerações a respeito do caso, fez ressaltar a má vontade do empregado em colaborar com o seu patrão.

Risco maior correu aquele (a quem o Tribunal reconheceu o direito de voltar ao emprego, sem salários atrasados) quando o ministro EDGARD SANCHES perguntou ao relator se ele, empregado, fora quem considerara rescindido o contrato, ou se o fundamento do pedido atribua a ruptura ao empregador. Por sorte, a inicial não estava mal redigida, pois denunciava a segunda hipótese, o que lhe garantiu o retorno, porém na "praça" que foi designada pelo patrão e que pode até não mais ser aquela para a qual fora removido...

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO
E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados Para Amanhã

1.ª JUNTA
Início às 12 horas:
Fortunato Ferreira Gomes Molinari x Vanguarda S. A.
Cia. Imobiliária Nacional x Antonio Salgado. Inquirido.
Ricardo Augusto dos Santos x Real Hotel.
Luís Aires x H. Borman.
Hermes José Pereira França x Restaurante Universitário.
Americo Pereira x Vanguarda S. A.
Neutel da Silva x Espolho Samuel Gertrude.
Rabel Durand de Vasconcelos x Zeferino Almeida Ferreira.
José Napoleão Andrade da Silva x Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.
Gerardo José Meleti x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.
Teodoro Pereira da Silva x Radiotele Lida.

2.ª JUNTA
Início às 12 horas:
Gabriel Gomes de Oliveira x Armazém do Louvre.
Sidel Rodrigues x Cia. Progresso Industrial do Brasil.
Resende Ferreira x Cia. x Januário Augusto Ribeiro.
Francisco Felipe Xavier x Cia. Progresso Industrial do Brasil.
Paulo Fernandes da Silva x Cia. Luz Stearica.
J. de Carvalho x Manoel Antunes. Inquirido.
José Pereira de Lucena e outros x Park Davis Inter-American Corporation.
Francisco José da Silva x Abílio de Figueira Filho.
Aníbal Lobo x Sociedade Brasileira de Engenharia.

3.ª JUNTA
Início às 13 horas:
José Rodrigues x Transportadora Lubra S. A.
José Medeiros da Silva x Cia. Construtora Regis & Agostini Ltda.
João Pereira Sobrinho x Auto Viação Nacional S. A.
Pedro Lopes Moreira x Moraes Filho & Cia. Ltda.
Eduardo Maciel x Transformadores Radar Ltda.
Omar Vieira da Cruz x Galeria Caricões de Modas A. A.
Rubem R. de Souza x Usinas Nacionais.
Horácio Rodrigues de Souza x Fábrica de Calçados Jardim.
Otacílio Luiz dos Reis x Cia. Industrial Progresso do Brasil "Fábrica Bangu".
Instituto Miranda x Antonio Alves Guedes.

4.ª JUNTA
Início às 14 horas:
Antonio M. A. de Aguiar x Aliança Cinematográfica Brasil S. A.
Pena Ferial x T. Johansen.
Adail Frang x Auto Viação Nacional S. A.
João Joaquim Correia x Pedreira da Providência.
José da Silva x Viação Aérea São Paulo S. A.
Alberto de Souza Gonçalves x Henriques Ferreira Lima.
Sebastião Machado x Vitor Gonçalves da Silva.
Aureliano Vargas de Oliveira x Camaranguê de Loures Ltda.
Sergio Costa Pereira x Cia. Progresso Industrial do Brasil.
Nicasio Conceição x J. F. Lima & Cavalcanti.

5.ª JUNTA
Início às 15 horas:
José Basso Giuseppe x Elizabeth Dalva Mendes.
Firmino Belo de Santana x Construtora Técnica Azevedo x Padaria e Confeitaria Tupi.
Eduardo Manoel x Cia. de Carris, LTR.
Heracleito Cesarino da Silva x Calçados Jardim S. A.
Luiz Neto de Souza x Confeitaria Guanabara Ltda.
Cia. Luz Stearica x Paulo Fernandes da Silva.

6.ª JUNTA
Início às 16 horas:
Manoel Toledo Pereira x Cia. de Carris, LTR.
Início às 17 horas:
Rubens Batista Ferreira x Automoveis Santa Lúcia.
Francisco Braz Pereira x Sociedade Brasileira de Educação "Colégio Santo Inácio".
Lourival da Silva x Gonçalves Transportes Torreses Ltda.
Antonio Miguel Porto x Antonio de Almeida.
Armando Mariano x Eduardo Brandão Chiles x Cia. Comércio de Vidros do Brasil.
Manoel Marques x Oficina de Ótica "H. Querquira".
João Pereira de Melo x Bar e Restaurante Montese.
Casa Lohner S. A. x Orestes Salazar Fiori.

7.ª JUNTA
Início às 18 horas:
Cia. Oliveira de Jesus e outra x Armazém Alexandre Calafé.
Antonio José de Oliveira x Coca-Cola Refrescos S. A.
Air Antonio Ramos x Borel & Mouron.
Joachim Pereira x Padaria Plot de Botafogo.
Antonio Carlos Marques de Oliveira x Cia. Santa Cruz.
Valdemar David de Moraes x Viúvas Guarani Ltda.
João de Oliveira x Costa Waltherben Comércio e Indústria S. A.
Manoel Francisco Ramos x Empresa de Ônibus Copanorte.
Juvy Carlos de Oliveira x Confeitaria Hom Marché Ltda.
José Felix da Silva x Cia. Americana Fabril.

8.ª JUNTA
Início às 19 horas:
Cia. Nacional de Navegação Costeira x Orlando Silva. Inquirido.
Cia. Santos Costa x Souza Ribeiro & Cia. Ltda.
Dionísio de Souza x Fábrica de Cimento Jardim.
Manoel Fátima Souza e outros x Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas.
Dionísio de Souza x Carvalho x U. S. Harrison do Brasil.
José Ricardo de Oliveira x Cia. Cervejaria Brachma.
Léo do Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd.
José Costa Rego x Cia. de Carris, LTR.
Brito Pereira x Cia. Florivaldo Rodrigues da Silva. Homologação.
José Luiz dos Santos Carvalho x Miguel Publicidade Ltda.

9.ª JUNTA
Início às 20 horas:
Grimaldo Fulgencio Padilha x Jacinto Martins Calmon.
Clemência Ferreira Lima e outra x Grafica Muniz Ltda.
Ana Pereira dos Santos x Valentim Barbosa Kolmer.
Luiz Pereira da Silva x Carlos Pereira Indústrias Químicas S. A.
João Reis da Fonseca x Modas Ziam S. A.
Neusa de Freitas x Cia. de Fiação do Rio de Janeiro.
Juvy Carlos de Oliveira x Cia. de Carris, LTR.
Carlinhos Venancio de Lima x Cia. S. A. — Materiais de Construção.
Eliho Gomes Tavares x Cia. Cirrus S. A.
Antonio da Rocha Santos x Laboratório Galin S. A.
Francisco Martins Pacheco x Brando, Magalhães & Cia.

DOENÇAS DA PELE

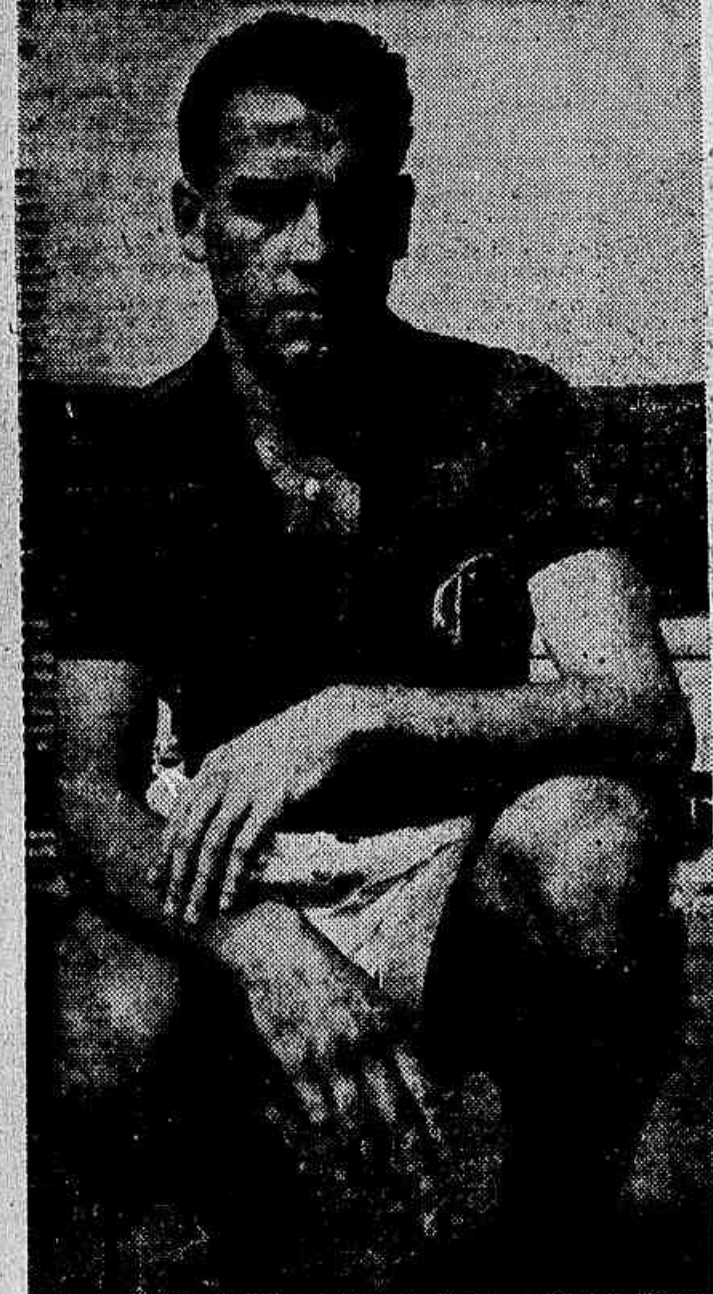
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, capinços, furúnculos, micose (feleiras), CUNHA — Dr. AGOSTINHO DA SILVA — Diagnóstico das 18 h. a 19 horas — Rua Assembléia, 72 — TEL.: 32-3265

Pauta de Julgamento Para a Sessão do Dia 15

Processo n. 778/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 779/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 780/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 781/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 782/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 783/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 784/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 785/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 786/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 787/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 788/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 789/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 790/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 791/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 792/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 793/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 794/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 795/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 796/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 797/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 798/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 799/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 800/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 801/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 802/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 803/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 804/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 805/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 806/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 807/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 808/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 809/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 810/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 811/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 812/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 813/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 814/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 815/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 816/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 817/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 818/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 819/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 820/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 821/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 822/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 823/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 824/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 825/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 826/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 827/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 828/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 829/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 830/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 831/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 832/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 833/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 834/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 835/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 836/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 837/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 838/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 839/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 840/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 841/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 842/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 843/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 844/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 845/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 846/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 847/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 848/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 849/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 850/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 851/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 852/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 853/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 854/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 855/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 856/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 857/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 858/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 859/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 860/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 861/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 862/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 863/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 864/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 865/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 866/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 867/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 868/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 869/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 870/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 871/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 872/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 873/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 874/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 875/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 876/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 877/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 878/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 879/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 880/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 881/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 882/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 883/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 884/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 885/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 886/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 887/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 888/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 889/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 890/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 891/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 892/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 893/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 894/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 895/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 896/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 897/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 898/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 899/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 900/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 901/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 902/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 903/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 904/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 905/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 906/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 907/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 908/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 909/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 910/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 911/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 912/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 913/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 914/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 915/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 916/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 917/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 918/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 919/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 920/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 921/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 922/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 923/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 924/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 925/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 926/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 927/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TST, da 2ª Região. Interessados: Adolpho de Souza e outro x Financeiro Novo Mundo S. A.
Processo n. 928/51 — Relator: Godoy Ilha — Especie

PARA S. JANUÁRIO OS CAMPEÕES DA ATLÉTICA

SENSAÇÃO NO BASQUETEBOL COM A DEBANDADA DE RUI E SEUS COMPANHIEIROS — SONDADO ALGODÃO



MODESTO BRIA voltou à forma. Trabalho de Flávio Costa

Confirmando o que antecipamos, Rui de Freitas veio de aceitar o convite do Vasco da Gama para dirigir e mais tarde (quando completará um ano de estágio imposto pela lei de transferência) integrará a equipe cestobolística cruzmaltina.

E' uma transferência que desperta atenção nos nossos meios desportivos em geral e no basquete em particular quando se sabe que Rui de Freitas constitui uma das mais destacadas expressões do bola ao cesto nacional. Note-se que na última temporada, Rui

de Freitas atuou pela Atlética do Grajaú, obtendo para o clube de Hugo Padua, o título de Campeão Carioca de 1950. Vale esse detalhe para expressar o valor excepcional desse jogador, cujo concurso constitui um considerável reforço para qualquer quadro.

O Vasco da Gama conseguindo arrebatar da Atlética do Grajaú o consagrado cestobolista olímpico, evidencia com o seu gesto o desejo de brilhar no certame a ser iniciado em maio e por que não dizer — conquistar o cetro de campeão de 1951.

COM RUI, HELINHO E PASSARINHO

Como Rui de Freitas é sempre acompanhado em suas transferências por Helinho e Passarinho (jogaram juntos na América e na Atlética do Grajaú), acredita-se que ambos dei-

xarão o clube do Grajaú rumando para São Januário.

Embora nada assentado ainda a respeito de ambos, garante-se que o Vasco também se interessa pelos referidos jogadores, aliás dois bons elementos.

TAMBÉM MONTANHA E CLETO
Por certo a bomba arrebentará quando Montanha e Cleto, os dois restantes componentes da equipe da Atlética, campeã de 50, também decidirem transferir-se para o Vasco da Gama. Adianta-se que Montanha e Cleto também foram convidados

pela direção do grêmio cruzmaltino, daí a possibilidade de acompanharem os passos do seu companheiro Rui de Freitas.

MAIS TRANSFERÊNCIAS

Ao que tudo indica o Vasco da Gama não ficará só nessa arremetida, pois conjunções demonstrando o seu grande interesse por Algodão, do Fluminense, e por sinal, o rubro-negro encontra-se ameaçado de perder vários dos seus ases ante a "corrida" dos clubes em torno dos mais expressivos cestobolistas da cidade.



CANELADAS

E. G.

Armam-se as primeiras "caneladas" contra o Flamengo, nem bem o pobre quadro rubro-negro teve sua primeira vitória de expressão. Fala-se em caneladas, em pontapés a siso, em bofetões. Os primeiros fanáticos vêm à rua dizer que o quadro da Gávea venceu, sábado, desafiando o pau. E, assim, pintando no horizonte, os primeiros traços negros de uma campanha. Campanha de despeito, porque o clube nem bem saiu do ostracismo. Despeito, sim, de ver a massa gritando, empolgada. Os que foram ao Maracanã, sábado, não viram nada disso. Os que ficaram em casa, sim. São os que enxergam mais. Então, viram o jogo com óculos vermelhos, o que não deixa de ser um prazer, igual ao "roubo" de Tijuco, domingo. Nascimento viu coisas. Só Nascimento.

AINDA A SUSPENSÃO DO MEIA IPOJUCAN

O Superior Tribunal da CBD Vai Julgar, Hoje, o Recurso do Vasco

Reunir-se-á, hoje, o Superior Tribunal da Justiça da C. B. D., órgão disciplinar da C. B. D. julgará esse recurso, sendo relator do processo o juiz Percival Godoi da Ilha.

Justiça, da F.M.F., resolveu recorrer à instância superior. Assim, o órgão disciplinar da C. B. D. julgará esse recurso, sendo relator do processo o juiz Percival Godoi da Ilha.

WATER-POLO

A Noitada Aquática de Hoje

Proseguirá na noite de hoje o Torneio de Water-Polo da 2ª Divisão, com a realização de dois jogos. Ambos os jogos de violento esporte que colocará frente a frente quatro equipes das mais categorizadas da cidade. Essa rodada está sendo aguardada com enorme ansiedade, principalmente para o primeiro encontro de noite que terá no Guanabara e Vasco da Gama os contendores.

Não resta dúvida de que o Vasco apresentando-se com uma nova formação poderá derrubar o Guanabara, atual líder da Tabela, o que virá beneficiar o Botafogo "A", que lhe vem mais próximo. Entretanto o Guanabara, com uma sólida defesa poderá aniquilar as investidas cruzmaltinas, pois em sua defesa é que reside a sua melhor armação.

No encontro complementar da rodada defrontar-se-ão Fluminense e Botafogo "B", sendo o quadro tricolor favorito absoluto da partida, pois constituído de bons nadadores e irremediáveis, não terá dificuldade em se movimentar, melhor definido o embate por larga margem de tentos.

Na primeira partida, cujo início está marcado para as 21 horas, Alfredo Guimarães será o árbitro, enquanto no embate complementar funcionará Nelson Zarur.



TODOS PARA SÃO JANUÁRIO: Ai está o quadro da Atlética do Grajaú, campeão carioca de 1950, que, juntamente com Rui de Freitas, deverá ser transferido "in totum" para São Januário. De pé, da esquerda, Rui, Passarinho e Montanha; ajoelhados, Helinho e Cleto

FRANCISCO ABREU, O MINISTRO SEM PASTA

Assumiu a Vice-Presidência Dos Interesses Profissionais o Sr. Marcus V. de Carvalho — A Última Aquisição do Ex-Dirigente: Nestor

Ontem, assumiu a vice-presidência dos Interesses Profissionais do Flamengo, o sr. Marcus Vinícius de Carvalho, cuja designação foi recebida com geral simpatia pelo Conselho Deliberativo do grêmio rubro-negro, tanto que pouco faltou para que a homologação fosse unânime.

PEDIDO O PASSE DE PAVÃO

O Flamengo pediu com urgência o passe do zagueiro Pavao, pertencente a Portugal Santista, sendo o ofício do rubro-negro encaminhado à C. B. D. para os devidos fins.

MINISTRO SEM PASTA

A nota sobre a modificação nesse alto e importante setor rubro-negro não estará completa se não se falar na figura do ex-vice-presidente Francisco Abreu, que há seis anos emprega seus maiores esforços no Departamento Profissional da Gávea. Abreu, tanto para os rubro-negros como para a imprensa esportiva, faz parte do patrimônio do Flamengo. Por isso já lhe deram o título, agora que vem de deixar as funções de "ministro sem pasta". Continuará, portanto, com seus "vãos desconcertantes", suas aquisições espetaculares.

A ÚLTIMA CONQUISTA

A última conquista de Francisco Abreu para o clube foi o extrema direita Nestor, que já



LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM

BENZOMEL
Granado

ENSAIO NA COLINA

Com o objetivo de ajustar o quadro que na tarde de sábado dar prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo enfrentando no Pacaembu a Portuguesa, o Vasco tem fixado para hoje o seu único exercício preparatório.

O MESMO QUADRO

Em vista de uma situação física de Maneca, ainda bastante precária, pretende o técnico Otto Glória manter a mesma constituição com que iniciou o jogo de domingo frente aos baianos. Assim sendo, além de Tesourinha, Amorim, cuja "performance" foi das mais destacadas, continuará chefiando o ataque.

Trata-se de Ardélino, o mais jovem integrante da seleção e estreador em representações nacionais.

De princípio, Ardélino diz da insatisfação da rapaziada em estar concentrado longe da cidade (cerca de uma hora e meia de ônibus do centro) e da péssima alimentação servida aos atletas (diz Ardélino que não

(Conclui na 6ª página)

NESTOR E PAVÃO ENTRE OS TITULARES DA GÁVEA

O PONTA JÁ FEZ INDIVIDUAL ONTEM PELA MANHÃ — BIGUA VOLVERÁ À SUA ANTIGA POSIÇÃO

O ponteiro Nestor fez, ontem pela manhã, o primeiro ensaio individual entre seus novos colegas rubro-negros e, a seguir, firmou o compromisso que o prenderá nas fileiras do clube por duas temporadas.

A contratação do jovem extrema ex-vascainho foi precipitada em vista da interferência de um outro clube carioca nas negociações entre o Flamengo e o Palmeiras. Por isso, Francisco Abreu voou para São Paulo e trouxe Nestor na segunda-feira à noite após ter concluído a questão.

NO COLETIVO DE HOJE

No coletivo de hoje à tarde, na Gávea, Nestor e Pavao estarão entre os titulares rubro-negros, sendo provável a presença tanto do zagueiro como do extrema direita na próxima partida do Flamengo, domingo, contra o São Paulo.

BIGUA EM SUA POSIÇÃO

Segundo apurou a nossa reportagem, o médio Bigua, que vinha atuando na extrema direita, deverá voltar à sua posição de médio direito.

NATAÇÃO

Cinco Tricolores em Busca de Recordes

Na tarde de hoje, na piscina do Fluminense F. C., realizar-se-ão as tentativas solicitadas pelo grêmio de Alvaro Chaves para os seus nadadores.

Cinco são os tricolores que estarão em luta com o cronômetro em busca de novas marcas.

2 x 100 Mts. — Principiantes — 3 Nados — Mário Junper Machado, Alberto Daniel e Douglas Arnoud Souza Lima são os componentes da turma que tentará quebrar o recorde de 3'35" 5/10 em poder do trio alvinegro constituído de Roberto Dutra, Admar Grijó e Celso Souza, obtido em 19-9-48.

400 Mts. — Novíssimos — Nado-livre — Silvio Kelly dos Santos se lançará na água a fim de fazer ruir a marca de 5'03" 5/10 de Júlio Artur Duarte Mendes, conquistada em 19-12-45.

100 Mts. — Moças Novíssimas — Nado de peito — Cândida Barreto de Souza, a ex-nadadora rubro-negra que no momento defende o clube das três cores tentará o recorde de Maria Helena Falconi, obtido em 18-1-39 com 1'32" 4/10, marca essa tentada recentemente por Isa Teixeira, também tricolor, porém sem êxito.

Foram escolhidos como reserva na prova de revezamento os tricolores Henrique Planzer, Luiz Duarte Filles e Afonso Augusto Moreira Pena.

No controle técnico funcionará os seguintes autoridades: Árbitro — Dr. Aarão Gordon; Juiz de partida — Manuel da Costa Vilar e Cronometristas — Júlio De Lamare, dr. Rodrigo Medeiros e José Rocha Lemos.

A primeira tentativa será iniciada às 17.30 horas.



Nada Poderá Decidir a Assembleia da F. M. F.

OS CLUBES PRECISARÃO CONHECER ANTES O RESULTADO DA REUNIAO DA C.B.D. — CONVOCAÇÃO PRECIPITADA

A presidência da Federação Metropolitana de Futebol convocou a assembleia geral para amanhã, às 18 horas, de forma precipitada. De fato, os clubes

havia sugerido essa data, na certeza de que a reunião da C. B. D. se iria realizar antes. Mas, se essa importante sessão efetuada na sexta-feira, con-

ter-se-ia um absurdo os clubes se reunirem um dia antes. Da palavra oficial do sr. Barassi depende a confecção do calendário carioca de 1951.



S. PAULO X PORTUGUESA, HOJE — Hoje à noite, no estádio do Pacaembu, em São Paulo, atuarão pelo Torneio Rio-São Paulo, as equipes do São Paulo F. C. e da Portuguesa de Desportos. A partida, que estava marcada para a semana passada foi adiada para hoje por causa das chuvas que desabaram na capital bandeirante. Na gravura, a defesa do tricolor paulista empenhada na defesa do Palmeiras.

ARDELIN AO REPÓRTER:

"Passamos Fome na Concentração"

SURGEM AS PRIMEIRAS EXPLICAÇÕES PARA O FRACASSO NO LUNA PARK DE BUENOS AIRES — OUTRAS NOTAS

Muitos desejam saber as razões da má figura da nossa seleção de basquetebol nos jogos Pan-Americanos. O interesse em torno do assunto tem a sua justificativa, quando se sabe que a representação patriótica foi entregue a competência de jogadores Renan Soares e que os compositores do "scratch" foram submetidos a eficiente preparo técnico-físico em condições

portanto, de produzir uma atuação mais convincente. Os motivos apresentados para o fracasso, conforme estamos apurando, são vários. Em palestra com aquelas que estiveram no Luna Park, viram de perto a performance dos nossos jogadores, tivemos o ensejo de verificar que as causas dos reveses são apresentadas de forma mais diversas. Não há, positivamente, um fato de concordância entre os que viram a queda dos cestobolistas brasileiros em Buenos Aires. Não vamos reproduzir todas as explicações obtidas em concursos. Preferimos a opinião de um jogador, de um elemento que pode melhor do que ninguém dizer dos motivos do nosso fracasso, já que participou de quase todos os jogos disputados pelo Brasil.

Como foi noticiado, o alazão ONDINO, depois de algum tempo aos cuidados de Reduzindo de Freitas, voltou aos "apostolos" do Stud MONDESIR, sob a direção de Osvaldo FEIJÓ. O irmão de PERAN começou

"DEIXE ONDINO POR MINHA CONTA..."

logo a melhorar e, segunda-feira, Feijó resolveu "trabalhar" o "atleta" para tempo. Botou

Geraldo Costa no lombo de OSCULO e o francês no ONDINO. Os dois fizeram correr nos 1.400

metros e o "espelho" surpreendeu o filho de DOLA uns três corpos na frente do "sparring".

Tempo cronometrado pela nossa reportagem: 88" 1/5! Ainda assim, ao que nos informaram,

MORA não ficou satisfeito e conversou durante longo tempo com Osvaldo nas cocheiras. O

diálogo começou em do maior e começou a subir de tom, chegando mesmo a fúria sustentada. Final-

mente, FEIJÓ acabou moderando a voz e dizendo ao veterinário-superintendente: "Deixe ONDINO por minha conta..." E arrematou: "Conheço-o como a palma de minha mão..."

MORA FAZ USO DA "CARTA BRANCA":

VAI DESPEDIR QUATRO TREINADORES!

Somente Dois Ficarão a Serviço da Coudelaria Peixoto de Castro — Otacilio Maria, o Primeiro Atingido Pela Medida — Provável Também: Repouso de Feijó — Tratador Estrangeiro?



CASTILLO ao repórter: FAIRPLAY está "tinindo", a meu ver, é superior a FONTAINE e HAMDAM...

CASTILLO, ENTUSIASMADO:

Por enquanto, as atividades da Stud Peixoto de Castro limitam-se a observação. O antigo veterinário do Stud Seabra ainda não havia tomado nenhuma medida de importância para a destinação da coudelaria. Agora, porém, MORA resolveu, ao que parece, começar a utilizar a "carta branca" que lhe deu o título de "jaguetista" estrangeira. Voltaram-se para o problema dos treinadores, os "batalhões" de superintendente, e depois de algumas considerações, chegou-se à conclusão de que apenas dois interessavam à coudelaria. E vai entrar o "athlete azul" e quatro coudelários. Desde já, podemos antecipar que Otacilio MARIA não mais continuará a serviço do Stud atualmente titulado por D. Zella. Foi o primeiro a ser atingido, de maneira estranhável, de vez que se trata de um veterano servidor da "coudelaria", devendo, pela, haver motivos particulares desenhados para tal resolução. Enquanto isso, outros que começaram a atender ao Stud há pouco, como é o caso de Reduzindo, ainda nutrem esperanças de continuar mantendo em suas cocheiras animais oriundos do "Mondesi" e "Italiassu".

REPOUSO DE FEIJÓ

Ao que se anuncia, Osvaldo FEIJÓ não deixará a coudelaria, ficando com o maior número de defensores da jaguetaria de D. Zella, como vinha acontecendo. Entretanto, Feijó seguirá muito breve para uma estação de repouso, a conselho médico. Foi o que nos chegou aos ouvidos ontem pela manhã na Gávea e passamos a letra de forma para governo de nossos leitores.

Consta, ainda, que o "entrante" escolhido para tomar o lugar de Feijó será o Gabino. É um problema difícil esse, declarou-nos MORA — não quero deixar ressentimentos, mas preciso reduzir o número

de treinadores, a fim de melhorar poder desempenhar minha função. Correr tantas cocheiras, diariamente, torna-se demasiadamente cansativo. Bastam dois e, assim, terá a minha tarefa facilitada.

NOVO TREINADOR

Corria também, sem insistências, e boate segundo a qual era paracaidista de MORA trazer um treinador estrangeiro para cuidar de toda a cavalaria do Stud Zella Peixoto de Castro. Viria do Chile, o profissional. Quanto ao francês, continua, se bem que a contra-gosto do veterinário-superintendente.

NOS BASTIDORES DO TURFE

de Luiz Reis



MORA armou a garrucha e desferiu o primeiro tiro. Quatro treinadores foram atingidos pela carta pontaria. Um deles, afilhado de D. Zella — esse preto de alma branca que se chama Otacilio MARIA, o Impagável Maria. Não se sabe quem permanecerá, pois é intenção de MORA conservar apenas dois e a Osvaldo Feijó aconselham repouso. Há um corre-corre geral para as bandas do veterinário e este adianta que, somente Osvaldo está com a posição assegurada. Muita coisa ainda aparecerá para rubricar as novas atividades do antigo veterinário



MORA, Domingos Ferreira e Roberto Seabra, depois da vitória de TIROLESE no G. P. "Brasil". O veterinário-superintendente começou a fazer uso da "carta branca" e vai dar "bilhete azul" a quatro treinadores... Quais serão os "premiados"?

"My Love Não Ganha de Fairplay!"

"Esta Vez a Triplice-Corôa Não Me Escapa" — Afirma o Chileno — Melhor Que Fontaine e Hamdam — Tem Uma Fé "Louca"!

— Vendo as montarias, CASTILLO?

— De Corréas... Estou suspenso...

— Alguma novidade? — Nada... Apenas essas quatro corridinhas na "cerca"...

PROGRAMA DE SÁBADO

Faltou Corrida Para Gulfstream Mais Aguerido, Deve "Reboçar" os Adversários No Quarto Páreo

Para a corrida de sábado é o seguinte o programa:

1º PAREO	
1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,25 horas:	
1-1 Mister Schuch	56
2-2 Tarascon	56
3-3 Descamisado	56
4-4 Pafite	56
5-5 Novio	56
6-6 Curilubano	56

2º PAREO	
1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,25 horas:	
1-1 Cravador	52
2-2 Ecclero	52
3-3 Veludo	54
4-4 Minguinho	58
5-5 Panico	50

3º PAREO	
1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,25 horas:	
1-1 Jacomí	52
2-2 Negra Maria	52
3-3 Valco	54
4-4 Haramun	50
5-5 Lipe	56
6-6 Jacul	56
7-7 Maville	54
8-8 Hunter	50

4º PAREO	
1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,25 horas:	
1-1 Gulfstream	56
2-2 Chang	58
3-3 Oraci	58
4-4 Giselle	58
5-5 Zanzibar	58
6-6 Meud	58
7-7 Mangarito	58
8-8 Comtesse	58
9-9 Chuva	58

5º PAREO	
1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,30 horas:	
1-1 Predica	54
2-2 Pandorra	54
3-3 Fair Baby	54
4-4 Perilla	54
5-5 Nave	54
6-6 Miss Judy	54
7-7 Estrela do Sul	54
8-8 Kismet	54

6º PAREO	
1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,30 horas:	
1-1 Dracula	58
2-2 Irak	50
3-3 Iguaçu	52
4-4 Taquari	54
5-5 Guelfo	58
6-6 Comendador	58
7-7 Lingote	58
8-8 Brazilian Star	54
9-9 Canor	54
10-10 Olympus	54

7º PAREO	
1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,30 horas:	
1-1 Perola do Japô	58
2-2 Iamarhy	58
3-3 Pôla Negra	58
4-4 Média	58
5-5 Camapuan	58
6-5 Elicom	58
7-7 Miss You	58
8-8 Olona	58
9-9 Gay Princess	58
10-10 Ancladilha	58
11-11 Gold Mary	58
12-12 Rosalie	58
13-13 Ivy	58
14-14 Ilavaba	58

8º PAREO	
1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,30 horas:	
1-1 Guarumã	58
2-2 Mursa	58
3-3 Azgonaut	58
4-4 Cójuba	58
5-5 Fairfax	58
6-6 Ouro Preto	58
7-7 Winter King	58
8-8 Incendiário	58
9-9 Calife	58

9º PAREO	
1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,30 horas:	
1-1 Dracula	58
2-2 Irak	50
3-3 Iguaçu	52
4-4 Taquari	54
5-5 Guelfo	58
6-6 Comendador	58
7-7 Lingote	58
8-8 Brazilian Star	54
9-9 Canor	54
10-10 Olympus	54

— Você "aplicou" com a GORGONA...

— Fui suspenso na partida. Os vedores disseram que vinha "apertando" as adversárias...

— E não vinha?

— Penso que houve um equívoco... Enganaram-se com outra farda semelhante a de minha égua.

— E FAIRPLAY?

— Leva ULLOA, domin-

go...

— E no "OUTONO"?

— Aqui, o "papai"...

— Tem certeza?

— Claro. Ulloa deve ter montaria da casa e já conversei com o Dr. Jabour...

— Ele foi na conversa?

— Sim... Disse-me que montaria todos os seus pupilos, apesar de não ter contrato assinado.

— Verbal, então?

— Um compromisso verbal. Com o Dr. Jabour é a mesma coisa que assinar...

— Confiante na Triplice-Corôa?

— Como não?!... FAIRPLAY está "tinindo" e, a meu ver, é superior a

FONTAINE e HAMDAM, com os quais venci as duas primeiras provas e perdi a última da Triplice-Corôa...

— E MY LOVE?

— MY LOVE não ganha de FAIRPLAY...

— Otimismo exagerado, CASTILLO...

— Exagerado, qual nada... E o melhor cioulo dos últimos tempos esse pótro. Mario de Almeida tem um "crack" nas cocheiras. E eu tenho uma fé "louca" no FAIRPLAY...

— Antes assim, CASTILLO... Dr. Jabour vai ficar satisfeito quando ler esta entrevista...

— Não digo mais que a verdade... Que se preparem direito para formar a dupla, que a TRIPlice COROA é minha...

— Exagerado, qual nada... E o melhor cioulo dos últimos tempos esse pótro. Mario de Almeida tem um "crack" nas cocheiras. E eu tenho uma fé "louca" no FAIRPLAY...

— Antes assim, CASTILLO... Dr. Jabour vai ficar satisfeito quando ler esta entrevista...

— Não digo mais que a verdade... Que se preparem direito para formar a dupla, que a TRIPlice COROA é minha...

— Exagerado, qual nada... E o melhor cioulo dos últimos tempos esse pótro. Mario de Almeida tem um "crack" nas cocheiras. E eu tenho uma fé "louca" no FAIRPLAY...

— Antes assim, CASTILLO... Dr. Jabour vai ficar satisfeito quando ler esta entrevista...

— Não digo mais que a verdade... Que se preparem direito para formar a dupla, que a TRIPlice COROA é minha...

— Exagerado, qual nada... E o melhor cioulo dos últimos tempos esse pótro. Mario de Almeida tem um "crack" nas cocheiras. E eu tenho uma fé "louca" no FAIRPLAY...

— Antes assim, CASTILLO... Dr. Jabour vai ficar satisfeito quando ler esta entrevista...

— Não digo mais que a verdade... Que se preparem direito para formar a dupla, que a TRIPlice COROA é minha...

— Exagerado, qual nada... E o melhor cioulo dos últimos tempos esse pótro. Mario de Almeida tem um "crack" nas cocheiras. E eu tenho uma fé "louca" no FAIRPLAY...

— Antes assim, CASTILLO... Dr. Jabour vai ficar satisfeito quando ler esta entrevista...

— Não digo mais que a verdade... Que se preparem direito para formar a dupla, que a TRIPlice COROA é minha...

— Exagerado, qual nada... E o melhor cioulo dos últimos tempos esse pótro. Mario de Almeida tem um "crack" nas cocheiras. E eu tenho uma fé "louca" no FAIRPLAY...

— Antes assim, CASTILLO... Dr. Jabour vai ficar satisfeito quando ler esta entrevista...

— Não digo mais que a verdade... Que se preparem direito para formar a dupla, que a TRIPlice COROA é minha...

— Exagerado, qual nada... E o melhor cioulo dos últimos tempos esse pótro. Mario de Almeida tem um "crack" nas cocheiras. E eu tenho uma fé "louca" no FAIRPLAY...

— Antes assim, CASTILLO... Dr. Jabour vai ficar satisfeito quando ler esta entrevista...

— Não digo mais que a verdade... Que se preparem direito para formar a dupla, que a TRIPlice COROA é minha...

— Exagerado, qual nada... E o melhor cioulo dos últimos tempos esse pótro. Mario de Almeida tem um "crack" nas cocheiras. E eu tenho uma fé "louca" no FAIRPLAY...

— Antes assim, CASTILLO... Dr. Jabour vai ficar satisfeito quando ler esta entrevista...

— Não digo mais que a verdade... Que se preparem direito para formar a dupla, que a TRIPlice COROA é minha...

— Exagerado, qual nada... E o melhor cioulo dos últimos tempos esse pótro. Mario de Almeida tem um "crack" nas cocheiras. E eu tenho uma fé "louca" no FAIRPLAY...

— Antes assim, CASTILLO... Dr. Jabour vai ficar satisfeito quando ler esta entrevista...

— Não digo mais que a verdade... Que se preparem direito para formar a dupla, que a TRIPlice COROA é minha...

— Exagerado, qual nada... E o melhor cioulo dos últimos tempos esse pótro. Mario de Almeida tem um "crack" nas cocheiras. E eu tenho uma fé "louca" no FAIRPLAY...

— Antes assim, CASTILLO... Dr. Jabour vai ficar satisfeito quando ler esta entrevista...

— Não digo mais que a verdade... Que se preparem direito para formar a dupla, que a TRIPlice COROA é minha...

— Exagerado, qual nada... E o melhor cioulo dos últimos tempos esse pótro. Mario de Almeida tem um "crack" nas cocheiras. E eu tenho uma fé "louca" no FAIRPLAY...

— Antes assim, CASTILLO... Dr. Jabour vai ficar satisfeito quando ler esta entrevista...

— Não digo mais que a verdade... Que se preparem direito para formar a dupla, que a TRIPlice COROA é minha...

— Exagerado, qual nada... E o melhor cioulo dos últimos tempos esse pótro. Mario de Almeida tem um "crack" nas cocheiras. E eu tenho uma fé "louca" no FAIRPLAY...

— Antes assim, CASTILLO... Dr. Jabour vai ficar satisfeito quando ler esta entrevista...

— Não digo mais que a verdade... Que se preparem direito para formar a dupla, que a TRIPlice COROA é minha...

— Exagerado, qual nada... E o melhor cioulo dos últimos tempos esse pótro. Mario de Almeida tem um "crack" nas cocheiras. E eu tenho uma fé "louca" no FAIRPLAY...

— Antes assim, CASTILLO... Dr. Jabour vai ficar satisfeito quando ler esta entrevista...

— Não digo mais que a verdade... Que se preparem direito para formar a dupla, que a TRIPlice COROA é minha...

— Exagerado, qual nada... E o melhor cioulo dos últimos tempos esse pótro. Mario de Almeida tem um "crack" nas cocheiras. E eu tenho uma fé "louca" no FAIRPLAY...

— Antes assim, CASTILLO... Dr. Jabour vai ficar satisfeito quando ler esta entrevista...

— Não digo mais que a verdade... Que se preparem direito para formar a dupla, que a TRIPlice COROA é minha...

— Exagerado, qual nada... E o melhor cioulo dos últimos tempos esse pótro. Mario de Almeida tem um "crack" nas cocheiras. E eu tenho uma fé "louca" no FAIRPLAY...

— Antes assim, CASTILLO... Dr. Jabour vai ficar satisfeito quando ler esta entrevista...

A título de curiosidade, eis aqui alguns apelidos de profissionais chilenos radicados no Brasil:

Roberto Olguin — Comino (cuminho...)

Juan Zuniga — Pata de guaraça (perna de arapuca).

R. Urbina — Poroto (Feijão).

Emyldio Castillo — Longines.

René Zamudio — Trompito (peço de menino).

Luiz Diaz — "El Negro".

Oswaldo Ulloa — Japonês.

Faltou-nos o de Trigoen, que publicaremos amanhã...

La Flèche Heremón — Chefe e Loire foram embarcados para São Paulo. A égua tomará parte numa prova de velocidade, dentro de poucos dias. E os outros vão defender a razão em páreos comuns...

O ardoroso carreirista Alberto pode ser visto nas telas de vários cinemas da cidade, representando o papel de "derubado" num jornal falado que apresenta a vitória de Meteco, sob a direção do Arquinho...

Ao que sabemos, Alberto recebeu um convite de Hollywood e outro do famoso diretor Rossellini. Está estudando as propostas...

Faz anos, amanhã, nosso técnico Julio Aquino. A data é especialmente grata para todos os carreiristas, que devem ao Julho a precisão dos tempos marcados durante a semana e relacionados em comentários abalizados da nossa companhia, na crônica "Descobrimos as Boas Pótuas".

Antecipadamente felicitamos ao estimado colega que não chegará para os abraços de seus inúmeros fãs, entre os quais nos incluímos. Queremos ser os primeiros a lhe dar um abraço bem apertado e a lhe desejar votos de felicidade, Julio.

Estamos ou não nesse vinho da Porto que substituirá o café matinal amanhã na Tribuna dos Profissionais?

COMPANHIA DE TRIGO NACIONAL S/A

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, à Rua Álvaro Alvim N.º 31, 4.º andar, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1947.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1951 — LUIZ

BRUNO DE SOUZA NOVAES, Diretor-Presidente.



LILAC, o "foguet" do Gabino, estreou vencendo e confirmando excelentes "trabalhos". O tempo — 48" 2/5 — diz melhor da capacidade da potranca que o sr. Buarque de Macedo foi buscar na pista. No flagrante acima. LILAC na ponta, prestes a cruzar o espelho, com Bogó por fora, em segundo, e FAIR BABY em terceiro. Por dentro, ENRICO DE SA VOIA. (Foto R. PARDINI — D.C.)

DISCOS
Cr\$ 10,00 — Cr\$ 12,00 — Cr\$ 15,00
Preços permanentes
NOVOS — ESCOTADOS — ANTIGOS — RAROS
Sambas, Fox, Boleros, Tangos, Choros, etc.
GRANDE VENDA — PREÇOS DE ARRASAR
Variado sortimento de discos clássicos
RUA S. JOSÉ, 67 — TELEFONE: 42-2577

PROGRAMA DE DOMINGO

Urubixaba Volta Com Tudo!
Em 1.000 Metros, Pela Conversa de Waldemar, é Só Largar...

Para a corrida de domingo é o seguinte o programa:

1º PAREO	
1.400 metros — (3ª Prova Especial de águas) — Cr\$ 60.000,00 — A's 13,25 horas:	
1-1 Elagol	56
2-2 La Pluma	61
3-3 Bakella	58
4-4 Tarentaise	58
5-5 Lollypop	58

2º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,25 horas:	
1-1 Waxy	56
2-2 Poranga	56
3-3 Mandinga	54
4-4 Ativa	54
5-5 Thais	50
6-6 Vineta	50
7-7 Erin	54
8-8 Jequitia	56

2	3	Mandinga	54	("	Irisado	54
2	4	Ativa	54	7º PAREO		
3	5	Thais	54	1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 —		
3	6	Vineta	50	A's 16,40 horas — (Betting):		
7	Erin	54	1	1	Eloal	56
				2	Gladio	56

APROVADA PELO POVO A OCUPAÇÃO DAS BARCAS



O pessoal da Cantareira está disposto a trabalhar para a Prefeitura, se ela realizar a ocupação que prometeu

Diário Carioca

12 PÁGINAS



SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 4.ª Feira, 14 de Março de 1951

CONTA O PREFEITO COM APOIO DOS EMPREGADOS

Interpretada a Interrupção do Tráfego Para Paquetá, Aos Domingos, Como Uma Represália da Cantareira — Que-ria os Frétes Que Foram Vetados

A Cantareira recuou do propósito que anunciara de suspender o tráfego das barcas para Paquetá, ante a advertência do prefeito de que tomaria providências para que não houvesse interrupção prejudicial ao público. O general Mendes de Moraes já havia, por sinal, tomado todas as providências para

fazer funcionar, nos horários costumeiros, as velhas barcas, com pessoal da Divisão Marítima da Prefeitura e se entendera com o Ministério da Marinha para conseguir os elementos necessários para execução dos serviços.

A QUALQUER MOMENTO

Falando, à tarde, a este jornal, declarou o prefeito:

— Todas as providências foram tomadas para que a qual-

quer momento o pessoal da Prefeitura assumia os serviços das barcas. Imediatamente após a efetivação da ameaça da Cantareira poderá entrar em função a nossa equipe.

APOIO DOS EMPREGADOS
Por seu turno, os empregados da Cantareira, ouvidos pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA, declararam que se o prefeito o desejasse, estão prontos a continuar em seus postos, mesmo contra a vontade da companhia.

A maioria desses servidores manifestou mesmo entusiasmo ante a perspectiva de passarem definitivamente para a Prefeitura todos os serviços da Cantareira, com o que só teriam a

(Conclui na 8.ª página)

O MÉDICO NÃO ACREDITA EM TRATAMENTO MILAGROSO

Viagem ao Rio, Ainda Esta Semana — Mesmo Abandonado Pelas Forças o Dr. Laureano Não Deixa de Sorrir

RECIFE, 13 (D. C.) — O dr. Napoleão Laureano não acredita na possibilidade de cura, estando convencido de que sua morte advirá mais ou menos no curto prazo que lhe deram de vida os especialistas norte-americanos do Memorial Research Cancer's Hospital. Por esse motivo, não se empolgou o médico paralisado com as informações procedentes do Rio afirmando possuir o dr. Josef Fiddler um novo processo de combate ao mal.

O câncer linfático é inextinguível e pela sua localização torna-se impossível qualquer tentativa de extração da parte enferma, além de que a contaminação dos gânglios ocorre rapidamente. A soroterapia, muito embora a evolução da técnica, não deixou de ser apenas estimulante, servindo apenas para prolongar a vida mas nunca para curar o paciente.

VIAGEM AO RIO

O dr. Laureano já decidiu embarcar para o Rio esta semana, devendo seguir viagem na sexta-feira. A viagem, no en-

tão com os apelos do médico (Conclui na 8.ª página)



O dr. Laureano em companhia de sua dedicada esposa e enfermeira

TABELA ÚNICA POLICIAL

Timbaúba

Notícia-se que a tabela única do Ministério da Justiça já foi revista de conformidade com as ordens de governo transmitidas ao DASP logo nos primeiros dias da nova administração federal.

De todas as tabelas únicas é a do Ministério da Justiça aquela que dispõe de maior número de páras-que-ditas e contém maiores absurdos e injustiças.

Como é do domínio público a tabela única de cada ministério foi criada no sentido de cumprir o texto constitucional que equiparou o extranumerário, com mais de cinco anos de serviço ao servidor efetivo ficando aquele com os mesmos direitos de estabilidade, férias, licença e aposentadoria asseguradas pelas leis vigentes ao funcionário de quadro.

Foi um meio encontrado para satisfazer o compromisso constitucional sem criar novos

cargos, sem ampliar os quadros existentes, sem ter necessidade de realizar reformas. Intelectualmente, na parte relativa ao De-

(Conclui na 8.ª página)

Acôrdio Entre Professores e Proprietários de Colégios

Adiada a Audiência de Conciliação Para Estudo da Proposta Feita Pelo Presidente do T. R. T. — No Próximo Dia 27 a Nova Audiência

Conforme DIÁRIO CARIOCA anunciou, em primeira mão, realizou-se ontem, às 14 horas,

a audiência de conciliação do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Professores da

Capital Federal. Orientada pelo juiz J. M. de Carvalho Junior, presidente do Tribunal Regional, prolongou-se a audiência até às 15,15 horas.

De início, o Sindicato suscitado levantou a preliminar de incompetência da Justiça do Trabalho para apreciar o litígio. O sr. presidente, entretanto, explicou que aquela audiência era de conciliação, não cabendo, portanto, a apreciação da prejudicial, que seria oportunamente julgada pelo Tribunal pleno.

Determinada a junta da petição do Sindicato representante dos proprietários dos estabelecimentos suscitados, o presidente Carvalho Junior, depois de fazer ver, habilmente, a conveniência de estudarem os litigantes as bases para um acordo, propôs os seguintes aumentos:

80% até o máximo de 15 aulas;
70% de 15 a 20 aulas;
60% de 20 a 25 aulas;

(Conclui na 8.ª página)

HAVERÁ PEIXE COM FARTURA

Declarou o prefeito Mendes de Moraes:

— O DIÁRIO CARIOCA pode garantir ao povo que não faltará peixe, na Semana Santa. Proibimos a exportação que vinha sendo feita para São Paulo e já providenciamos a estocagem de 250 toneladas de pescado. Os barcos que têm entrado não trazem mais que 8 a 10 toneladas, mas, é de esperar-se que, em consequência das medidas adotadas pela Prefeitura (financiamento) melhorem as entradas, nos próximos dias.

Interditada a Fábrica de Linguica e Preso o Dono

Ação Rápida da Delegacia de Economia Popular — Continuam as Perícias



Manuel de Souza, o dono da fábrica

Após diligências que duraram mais de 12 horas, na zona rural, sob um tempo inclemente, o detective Perpetuo de Freitas conseguiu localizar e deter todas as pessoas ligadas direta ou indiretamente com o rumoroso caso da falange humana, encontrada dentro de uma linguiça.

A DENÚNCIA

Como se sabe a pessoa que apresentou na Delegacia de Economia Popular a estranha linguiça foi o sr. Elias Faustino da Costa, que ali compareceu a mando do médico Demétrio Gonçalves Piriagu, com quem está se tratando. O sr. Elias dissera na ocasião que a linguiça fora adquirida pelo menor José

Rodrigues, de 13 anos, em uma barraca da estação de Padre Miguel, antiga Moça Bonita. Aconselhado a ir até a Polícia Central o homem desapareceu, como que tragado pela terra, aumentando desse modo o interesse pelo acontecimento.

(Conclui na 8.ª página)



"Pernambuco", que comprou a linguiça

TROCARÃO DE SEDE AS DUAS ESPECIALIZADAS

Os delegados Zildo José Jorge e Fernando Schaub, na conferência que ontem à tarde realizaram no gabinete do primeiro, estudaram a possibilidade de serem trocadas as sedes das respectivas especializadas. O titular da D.E.P., segundo soubemos, nenhum obstáculo criaria às pretensões de seu colega, desde que o Chefe de Polícia concorde com a permuta.

Em princípio, ficou combinado que as duas delegacias mudariam de sede, indo a de Economia Popular para a rua Washington Luis e a de Costuras e Diversões para a Praça da República.

Tomou Posse Na D. O. A. S.

Tomou posse ontem o sr. Vicente Roque Ferro, recém-nomeado diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical. O ato da posse deu-se na presença do sr. Osvaldo Carrijo de Castro, diretor geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

Os Caiapós Não Querem Devastar Os Seringais

Dirigem-se ao Posto de Atração do S. P. I., Com Intuítos de Paz — Injustificável o Alarma, Pelo Menos Até Agora



BELEM, 13 (D. C.) — Não tem fundamento as notícias alarmantes segundo as quais cerca de dois mil índios Caiapós estariam na iminência de invadir os seringais do Alto Xingu, trucidando os trabalhadores da borracha. Ao contrário, as notícias até agora obtidas acusam a chegada de quinhentos índios ao Posto de Atração de Gorotire, mantido pelo Serviço de Proteção aos Índios exatamente para isso: atrair os selvagens e, com isso, conseguir estabelecer com eles relações amigáveis.

Pelas informações colhidas até o momento, portanto, não se pode concluir que o Posto de Gorotire está cumprindo a sua finalidade. São responsáveis por esse estabelecimento de S. P. I. o inspetor Dorival Pamplona Nunes e seu auxiliar Cleto Cavalcanti de Albuquerque.

INJUSTIFICÁVEL

Não se confirmou a denúncia do presidente da Associação Comercial do Xingu, pedindo providências ao governador do Pará, general Zecarias de Assunção, de que os ín-

(Conclui na 8.ª página)

Os dois mil Caiapós, que foram dados como invadindo, hostilmente, as zonas dos seringais, apenas demonstram desejos de paz, demandando ao Posto de Atração do S. P. I. em Gorotire. Da tribo ainda em pleno estado selvagem é o indígena cuja fotografia se encontra acima

Exportar Carne é o Problema do Brasil

Não Há Solução Porque Se Invertem os Termos da Questão — Valendo a Tese Bouças, o Preço do Quilo Iria a Cr\$ 96,00 — Cálculos do Sr. J. R. Ladeira

O quilo de carne seria vendido a Cr\$ 48,00 nas fontes de produção e a Cr\$ 96,00 nos grandes centros consumidores (Rio e São Paulo) se prevalecesse o ponto de vista do sr. Valentim Bouças, exposto no relatório que

sobre o problema apresentou ao presidente da República. Essa conclusão foi nos comunicada pelo engenheiro J. R. Ladeira, baseado em seus estudos matemáticos e na sua experiência como fazendeiro em Minas.

PELO RENDIMENTO DO ALQUEIRE

Diz o sr. Ladeira:

"Segundo a exposição do sr. Bouças, os pecuaristas devem ter, para a criação do gado de corte, o mesmo lucro por alqueire de terras que auferem os produtores de café, algodão, etc. Essa equivalência é absurda. O valor do alqueire de terras para plantio de café é superior a Cr\$ 30.000,00, conforme a zona. O valor venal do alqueire de campos nativos, nos sertões de Mato Grosso, Goiás e Minas varia de Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 2.000,00.

CONFRONTO DA PRODUÇÃO
"O alqueire de terra cafeeira, com 2.000 pés, mais ou menos, a 2 quilos por pé, produz 4.000 quilos anuais, representando um valor de Cr\$ 40.000,00 (Cr\$ 10,00 o quilo).
"O alqueire de campos nativos comporta, no máximo, a criação de dez bois. O bezerro

(Conclui na 8.ª página)

Volta a Polícia a Tratar do Desfalque da Panair

O Laudo Pericial, Devido ao Seu Volume, Foi Transportado Em Camioneta Para o D. R. F. — Apontados os Responsáveis e os Recursos de Que os Mesmos Se Utilizavam

Val prosseguiu o inquérito policial em torno do desfalque de cerca de vinte e oito milhões de cruzeiros, ocorrido em fins de 1948 na "Panair do Brasil".

Há nove meses os trabalhos estavam pa-

ralizados, porque a Delegacia de Roubos e Defraudações, a quem está afeto o caso, dependia da pericia mandada realizar na escrita da Companhia para a conclusão do volumoso processo.

(Conclui na 8.ª página)